1$

N°518

A SCENA MUDA

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

O novo casal de Hollywood — *Dolores Del Rio* e sua nova "experiencia".

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 518 — 50.º DO 10.º ANNO

25 de Fevereiro de 1931

Cartomancia..... 4

Novidades na tela — (Maria Alba, estrella hespanhola do écran norte-americano)..... 5

Conchita Montenegro, da *Metro*..... 7

As duas glorias de Ted Lewis..... 6

A moda 8

Os indios do Oeste — (Tim Mac Coy, Allene Ray e Francis Ford)..... 10

Fóra da lei — (Mary Nolan e Owen Moore).... 11

Os que vivem no écran — (Anita Page falla sobre o Amor)..... 14

Lupe Velez e John Holland, da *United Artists*.... 15

Eleanor Boardman e John Gilbert, da *Metro*.... 18

Jeanette Mac Donald e David Garrick, da *United Artists*..... 19

Grant Witler e sua esposa Loretta Young, da *Warner First*..... 22

Ordinario, marche — (Buster Keaton, Conchita Montenegro e Juande Landa)..... 23

O babão — (Genesio Arruda, ... 26

A nova Babel..... 31

PO' LADY

Cx. 2$5 Cx. 2$5

E' O MELHOR E NÃO E' O MAIS CARO !!!

NAS

PERFUMARIAS LOPES

RIO — S. PAULO

CASA BAZIN-PERFUMARIA CAZAUX E OUTRAS

A IMPERMEABILISADORA

ALFAYA & COMP.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 — TELEPHONE 2 - 4384 — RIO DE JANEIRO

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

CARTOMANCIA DESVENDANDO O FUTURO

N. 598 — MIMI PINSON (*S. Paulo*) — Idem, idem, o que disse a Raquel Torres.

N. 599 — MYOSOTIS (*Curityba*) — Idem, idem, o que disse tambem a Mimi Pinson.

N. 600 — MARCOLINA (*Rio*) — Queira ler o que digo antes a Mary Doran sobre a selecção do baralho antes de deitar as cartas.

N. 601 — VANGELINA (*Rio*) — Idem, idem, o que digo acima.

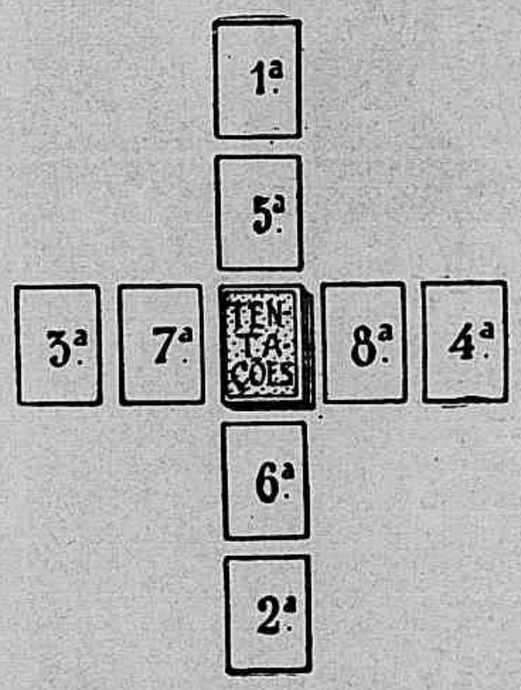
N. 602 — MISS VIVIENNE (*S. Paulo*) — Seu pedido já foi attendido. Queira procurar a collecção da SCENA MUDA.

N. 603 — FLOSANNI (*Santos*) — Tenha a bondade de ler o que digo a Mary Doran, da Tijuca.

N. 604 — PAULO (*Rio*) — A dama de ouros quando se trata de uma mulher é a propria consulente e quando se trata de um homem é uma amiga que procura lhe fazer mal, sem o conseguir.

Entre outras cousas vê-se mais correspondencia desviada, zelos em um banquete e desordem. Por caminhos demorados virá uma carta com más palavras, desgostos e paixão d'alma.

N. 605 — IGNACIA B. (*Santos*) — Sua sina é bôa. Vejo dinheiros grandes no futuro após um acontecimento feliz e inesperado. Haverá tambem um matrimonio feito com sympathia



Maneira de *deitar as cartas* em cruzeta na ordem numerica em que estão dispostas.

nesta casa. Em horas de comidas e bebidas receberá uma carta com boas noticias de amiga ausente. Fará tambem uma viagem prospera.

N. 606 — MAC (*Santos*) — Já não parece tão venturosa sua sorte como a precedente. Haverá uma questão no Fôro provocada por um homem de negocios com prejuizos de tempo e de dinheiro.

Um homem da lei estará a seu lado, assim como uma mulher de bom coração. Vejo no futuro mais tranquillidade, apezar de doença em pessoa de casa.

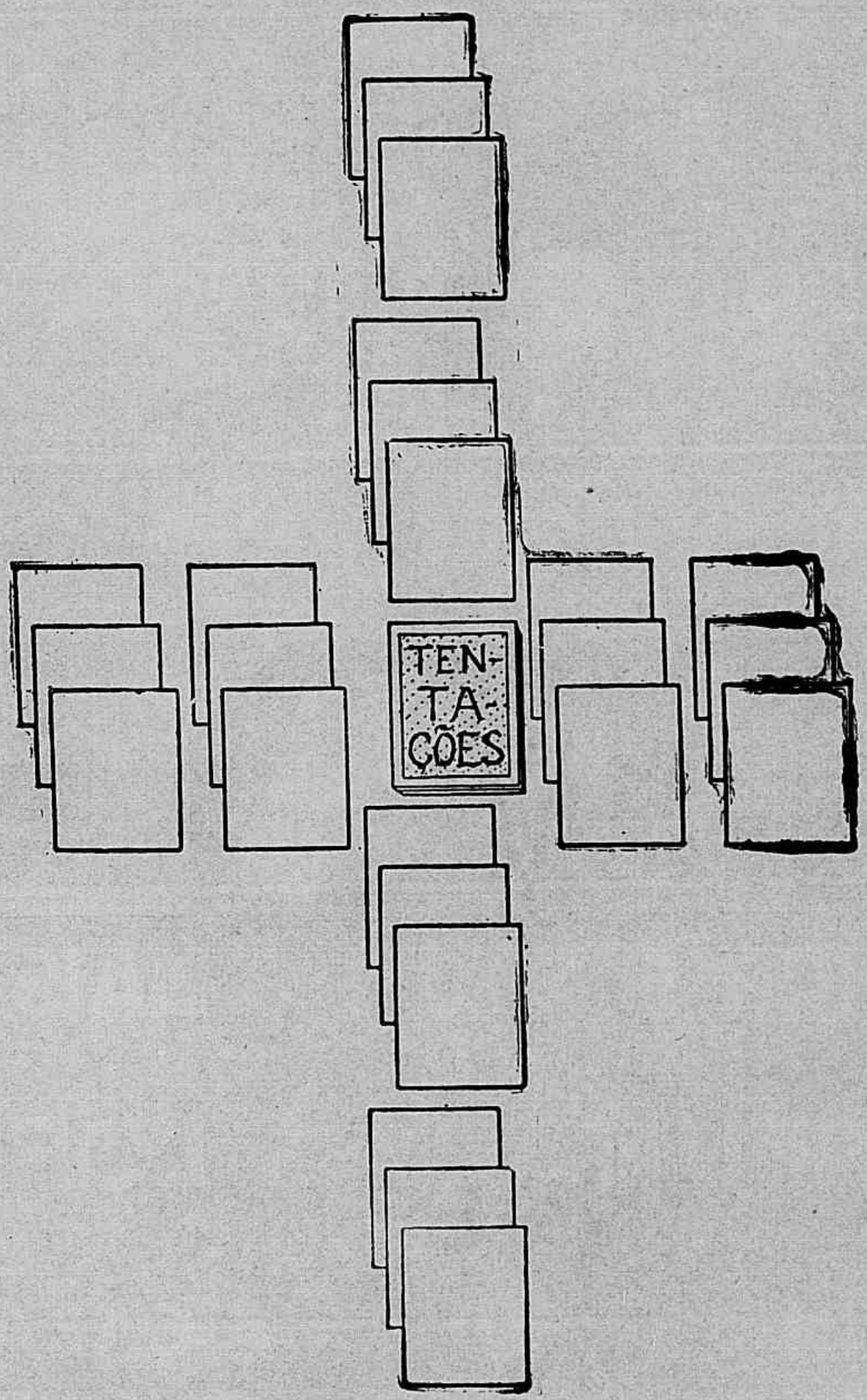
N. 607 — PRINCIPE ENCANTADO (*João Pessôa*) — Com cinco sentidos, alguem que lhe quer bem, breve se aborrecerá. Uma pessôa intermediaria e que é sincera, soffrerá uma ligeira enfermidade. Será ainda muito feliz e verá seus sonhos realizados.

N. 608 — DILU' (*Recife*) — Terá fortuna, porém não já. Haverá aborrecimentos em horas de comidas e bebidas. Um homem máu tenta fazer sua infelicidade, porém não o conseguirá. Outro velará por si.

N. 609 — KIUSKO MAKARA (S. Paulo) — Devia tei excluido do baralho os azes e setes de cada naipe que ficam ao centro da cruzêta no logar das tentações. Das figuras só entram o rei de ouros e a dama, assim como o valete de copas e a dama de espadas. Faça assim e mande.

N. 610 — M. FIFI (*S. Paulo*) — Tenha a bondade de ler o que digo antes ao Kiusko sobre a maneira de seleccionar as cartas antes de deital-as para consultar a sorte.

N. 611 — ISAURA (*J. de Fóra*) — Vejo uma viagem pequena de pouco interesse. Terá bom exito em seus negocios. Será trahida brevemente por um homem claro si for por elle attendida. Lagrimas e desgostos, intrigas e contrariedades.



Mappa em que têm de ser escriptos os valores das cartas, cortando e enviando a esta redacção com o nome ou pseudonymo do consulente e localidade de onde vem.

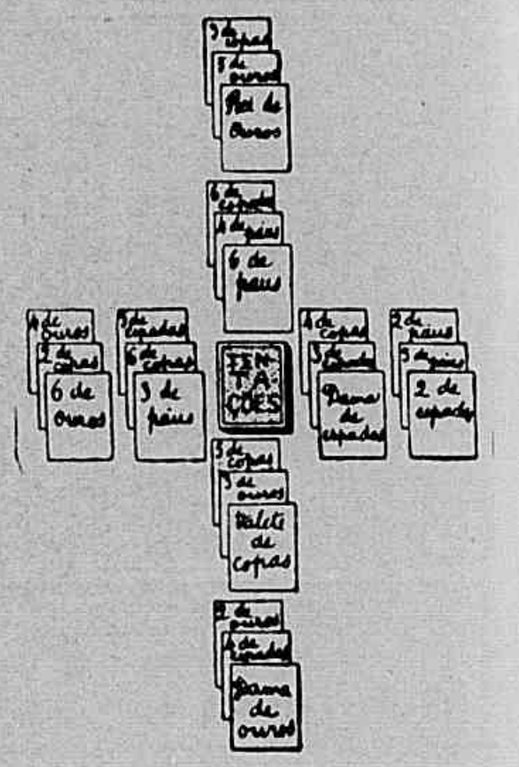
N. 612 — JULIETA (*J. de Fóra*) — Ha uma mulher invejosa e trahidora que lhe deseja mal, sem o conseguir, porque uma outra que se occupa muito com seu futuro, impedirá qualquer mal. Será feliz no futuro.

N. 613 — NORMINHA C. (*S. Carlos*) — Um homem moreno está envolvido no seu futuro. Um matrimonio feliz, apezar da grande difficuldade que haverá.

Fará uma longa viagem, na qua nem pensa ainda.

N. 614 — MARIA L. CASTILHO (*S. Carlos*) — Tenha a bondade de escrever o resultado das cartas no mappa que publicamos na secção, afim de que se faça o estudo e observe, antes, o que já disse ao consulente Kiusko.

N. 615 — R. SABINO CEDRAL (*S. Paulo*) — Vejo felicidade duradoura no futuro, compensada



Modelo com tem de ser escripto o mappa.

a ventura ephemera do presente. Haverá pequenos desvios de dinheiro, determinando desavenças. Uma mulher morena e de bom coração se ausentará desgostosa. Receberá breve uma carta de pessoa amiga.

N. 616 — NICOLÁU N. CEDRAL (*S. Paulo*) — Vejo no seu futuro um grande obstaculo e muitas difficuldades, que serão todas vencidas depois de algum trabalho. Terá dinheiro não já e sem muito custo.

N. 617 — MISS COTA DE SOUZA (*Piedade*) — Haverá ciumes, lagrimas e maguas, causadas por uma grande intriga, a caminhos demorados e pela porta da rua. Vejo uma ausencia de alguem que lhe quer bem, porem não já.

Seguiu carta particular para o endereço enviado.

N. 618 — ANALIA (*E. do Riachuelo*) — Ha uma mulher morena que lhe deseja muito mal, porque tem inveja da sympathia e acatamento que lhe dispensam. Uma grande alegria envolverá seu futuro por vêr seu ideal realizado.

N. 619 — LORETTA YOUNG (*Matloso*) — Vejo uma desavença por questões de dinheiro entre um homem moreno e uma mulher edosa. Vejo no mappa que enviou um joven que a estima com muito boas intenções. Será feliz no futuro.

(Continúa na pagina 35.)

A SCENA MUDA

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 25 DE FEV. 1931 || **N. 518—50.º DO 10.º ANNO**

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL

Um anno .... 48$000
½ " .... 25$000

REGISTRADO

Um anno .... 69$000
½ " .... 35$000
Num. avulso. 1$000
" atrazado 1$500

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

Um anno ..... 63$000
½ " ..... 32$000

REGISTRADO

Um anno ..... 94$000
½ " ..... 48$000

NOVIDADES NA TELA

A ACTRIZ MAIS ELEGANTE DE HOLLYWOOD, CHAMA A ATTENÇÃO PARA OS PEQUENINOS DETALHES...

Kay Francis, a actriz que é considerada, nos Estados Unidos, a mais elegante entre todas, aconselha ás mulheres de todo o mundo a cuidarem dos pequenos detalhes, se desejam vestir-se com elegancia, sem necessidade de luxo.

Eis algumas indicações que offerece a citada estrella da *Metro* e que podem ser adaptadas por toda mulher que procure na arte de vestir-se um elemento de bom gosto e complemento de sua belleza:

"A caridade começa pela propria casa — reza um adagio — e a elegancia, pelos mais insignificantes detalhes. Prestar attenção ao exterior, ao que todo mundo pode vêr á primeira vista, é uma regra que, por ser observada por todos, carece de importancia. A elegancia e o bom gosto no vestir não estão nos trajes luxuosos, nas joias custosas, em um exterior irreprehensivel.

São os detalhes insignificantes, as cousas pequeninas nas quaes ninguem, ao que parece, presta attenção o que qualifica o gosto da mulher. Digamos, por exemplo, a bolsa de mão, uma prenda que, em si, parece não exigir a menor importancia. A bolsa, seja de pelle, de brocardo ou tecido de seda, é sempre a mesma cousa. Em seu exterior não ha nada irreprehensivel, sempre e quando a côr se harmonize com a do vestido.

Porem... e o interior? Quantas, quantas mulheres offerecem um espectaculo lamentavel ao abrir sua bolsa e deixar ver a desordem que reina em seu interior! A caixinha de pó para um lado, confundida com cartões de visita; o carmim entre alfinetes, grampos, papeisinhos... e... cem cousas mais. Os pós enchem tudo de perfume e fazem com que, ao abrir-se a bolsa, saia um jacto de perfume e uma nuvemsinha de pó que não se sabe o que é e que não deixa de ser desagradavel.

Em regra geral, antes de tirar o espelho, a dona da bolsa tem que o limpar com o lenço, pois o pó espalhado é tanto — e talvez cousa peior do que pó de arroz—que cobre o vidro, tornando impossivel um bom reflexo do rosto.

Melhor, sem duvida alguma, será ter um compartimento reservado para cada cousa... Por mim, presto grande attenção a essas insignificancias. Em um dos compartimentos de minha bolsa conservo sempre um lenço limpo, que sirva para cobrir as miudezas que tenha no fundo, sempre que abro a bolsa. O lapis de rouge tem seu estojo, o creme outro; o lapis das sombrancelhas fica no compartimento central, que raramente é aberto em publico. O dinheiro, conservo-o completamente separado de todas as demais cousas. Ao abrir minha bolsa para tirar dinheiro, cuido de abrir sómente o *porte-monaie* e, assim, não recebo em pleno rosto o cheiro desagradavel que a todo instante somos obrigadas a supportar cada vez que uma amiga "elegantissima" ou uma extranha abre sua bolsa de mão".

Maria Alba — estrella hespanhola do écran norte-americano.

Este numero consta de 36 paginas.

As duas glorias de Ted Lewis, o mais famoso director de "Jazz-Band"

O violino vencido e o saxofone triumphante!...

A Gloria, essa extranha visão que para uns não passa de miragem fugidia e para outros uma realidade que nem sempre dura muito, sempre adejou sobre a cabeça de Ted Lewis, o formidavel director de jazz, cuja figura nos foi dada a conhecer atravez de dous grandes films: *Tudo pelo Jazz* e *Parada das Maravilhas*. E dizemos figura, porque o aspecto mais impressionante da sua privilegiada individualidade já era muito nosso conhecido por sua voz e sua musica gravadas em discos de sensação.

De facto, Ted Lewis, antes do mundo inteiro o conhecer, já o mundo inteiro lhe admirava a arte, essa maneira toda sua de entoar as musicas do jazz e esse seu geito inedito de dirigir orchestra mais com os sentidos do que com a batuta.

Aliaz a sua direcção mais subjectiva, mais do pensamento do que das mãos, revigorou-lhe a gloria que hoje é reconhecida universalmente.

Mas, de Ted Lewis, o mais curioso é, sem duvida nenhuma, o seu desenvolvido senso pratico, a sua maneira de conciliar os altos remigios do seu "eu" sonhador de artista com as quedas materiaes dos seus interesses terrenos. D'ahi avultar mais e mais a sua extranha personalidade.

Amante extremado de instrumentos de corda, fazendo vibrar um violino com sentimento e emoção difficilmente superaveis — elle sabia sentir a musica que interpretava com verdadeira alma! E ninguem que dissesse, perto d'elle, que os instrumentos de sopro poderiam vencer, um dia, os de corda... Veiu o jazz, com os seus paradoxos, as suas loucuras, os seus extranhos guinchos, que parecem, ao mesmo tempo, gemidos de dôr e gritos de alegria e ainda com a procissão infinda de controversias que provocou.

Ted Lewis, o sonhador pratico, o artista que nunca esqueceu o homem que elle era, ergue os olhos, sondando o futuro. E auscultou a massa anonyma das multidões. Comprehendeu que o jazz vingava!... E, vingando, fazia tambem o instrumento de sopro vencer o de cordas!...

Não vacillou o artista. E com

(Continúa na pag. 32)

Conchita Montenegro
da "Metro".

A MODA e as ESTRELLAS

1.º e 4.º — Esther Ralston, toilette de velludo chartreuse verde, decote original e barra de "renard" marron. 2.º — Hedda Hopper, toilette de crepe setim preto, de corte elegantissimo; completa o conjuncto o collar de fantazia preto e branco e o sapato de setim cinza. 3.º — Hedda Hopper, toilette desenhada por Hubert, de tricot ciré verde jad, pulseira de fantazia rubi e perola, cinto da mesma fazenda com fecho de fantazia. (Metro-Stors)

A MODA E AS ESTRELLAS

A' esquerda. — Dorothy Jordan, da *Metro*, com toilette de crepe chiffon verde maçã com entremeio de "valenciennes', de lindo effeito.

Ao centro. — Hedda Hopper, da *Mstro*, com linda toilette de velludo chiffon verde maçã.

A' direita. — Lillyan Tashmans, da *United Artist*, toilette da crepe chiffon preto e"valenciennes" com mangas originaes. Chapéu de velludo chiffon preto e frentes de "valenciennes".

Buster Keaton e uma de suas viagens á Europa

MEIO reclinado num sofá de seu camarim, nos studios da *Metro*, Buster Keaton communica-nos algumas de suas impressões colhidas numa de suas recentes viagens á Europa, para assistir a uma corrida de touros, na Hespanha.

— Quando estive na Hespanha, dedicaram-me um touro. Não julguem que me deram de presente um touro: é costume apenas matal-o em honra á pessôa dedicada. Mas nem que m'o dessem, nada me adeantaria. Que poderia eu fazer com um touro? Elles são trenados para lutas desde que nascem; são mais ageis do que um gato e dispõem de chifres, que parecem duas lanças.

Buster ou "Pamplinas" como élle é conhecido entre seus admiradores hespanhoes, foi recebido por uma commissão de recepção e levado para a tribuna da presidencia de onde é dirigida a corrida. O mais bravo touro do dia foi dedicado ao "Pamplinas", com um discurso. Em seguida o matador adeantou-se, em meio das acclamações dos espectadores, até perto da tribuna do presidente, fez uma venia profunda e "Pamplinas" jogou-lhe uma cigarreira de ouro.

— O unico que não apreciou a honra foi o touro — concluiu Keaton.

Buster acha que essas "corridas", por mais que os norte-americanos digam que é uma crueldade, é um sport emocionante na verdade.

— Os toureiros — diz Buster — são de uma ousadia e destreza incriveis. Os touros são selvagens, bravios, trenados desde bezerros e tão ageis que quasi é impossivel seguir com a vista seus movimentos. Comtudo, o toureiro os enfrenta e os engana com uma habilidade e sangue frio extraordinarios, escapando por milagre a seus chifres assassinos.

A viagem de Buster nunca fracassou em interesse porque, diz elle, nunca seguiu o itinerario regular dos *touristes*.

— Apanhamos um automovel e fomos visitar os logares pequenos e isolados do transito commum, onde podiamos ver como vive realmente o povo de outros paizes. E em geral ninguem descobria meu incognito, excepto as creanças. Fomos a Paris sem que ninguem soubesse de nossa chegada e afim de visitar tranquillamente a cidade e não teriamos sahido de lá tão cedo, se a cidade só fosse habitada por adultos... Mas a endiabrada creançada reconheceu immediatamente esta minha cara seria... E ahi surgiram logo photographos empenhados em tirar a minha cara, sorrindo. Um d'elles o conseguiu — aliaz era um jornalista de Nova York... quando o vapor entrava já no porto. Mas foi muito gentil, pois não fez uso da photographia para pu-

(Continúa na pag. 34).

Os Indios do Oeste

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jack Manning — Tim Mac Coy.
Mary Woods — Allene Ray
Tom Woods — Francis Ford
George Woods — Francis Ford
Bill Williams — *Edmund Cobb*
Rance Carter — *Don Francis*
Tio Amos — *Charles Royal*
Dynamite — Elle mesmo.

1.º EPISODIO

COMPANHEIROS DE LUTA

Nos longinquos tempos em que os sertões ainda estavam por ser desbravados, em que o Branco procurava conquistar palmo a palmo a terra que os indios, seus legitimos senhores, defendiam desesperadamente.

A civilização penetrava aos poucos naquelles afastados rincões, para os quaes se voltava a cobiça do homem, attrahido pela noticia de fortunas fabulosas que existiam guardadas no seio virgem do seu solo.

Um dos primeiros que para lá fôra, arrostando todos os perigos, chamava-se George Woods, que, agora rico, tendo explorado os veios preciosos de uma mina de ouro, se lembrára de seu irmão, Tom e sua linda sobrinha, Mary, que viviam na cidade natal, curtindo privações, á mercê de um agiota desalmado, Rance Carter.

A pobre Mary ficára sózinha na direcção do pesado carro.

Com um sacco de ouro e uma carta, elle despacha o bravo Jack Manning, seu dedicado amigo, pedindo-lhe que vá buscar os dous entes que lhe são caros.

Nas proximidades do ponto de destino, Manning, por uma velha photographia, reconhece Mary, que estava sendo assediada pelo agiota, desejoso de fazel-a sua esposa.

Surge um conflicto e Manning deixa cahir o saquinho cheio de pepitas de ouro, correndo a salvar a moça, que estava num carro, cujos cavallos tinham tomado o freio nos dentes e partido numa carreira diabolica.

Rance apanha o ouro, emquanto Jack é atirado do cavallo; justamente quando alcançava o carro de Mary, que vai de encontro a um obstaculo. E Jack cahe por entre seus destroços.

Alegremente os dous amigos tentaram tomar-lhe o retrato de sua amada.

2.º EPISODIO

O BRADO DE COMBATE

Jack Manning consegue livrar a linda creaturinha da morte e entre os dous se estabelece uma doce intimidade.

Jack não sabe porem explicar

(Continúa na pagina 33).

Fóra da lei

Film da *Universal* tendo como protagonistas *Mary Nolan* e *Owen Moore*.

❋

Connie e Fingers tinham constituido entre si uma alliança criminosa.

Eram ambos ladrões profissionaes, operando de preferencia nos grandes bancos; mas os planos de Fingers eram agora ousados e elle pretendia apoderar-se de elevada quantia, que retiraria de um dos maiores estabelecimentos de credito dos Estados Unidos.

Insinuou-se como reclamista d'esse banco e começou a agir, emquanto Connie se empregava como figurante numa exposição de quadros vivos.

Um dia um individuo conhecido pelo alcunha de *Cobra*, famoso larapio, que operava naquella zona, viu aquelle "collega" atravez de uma vitrine e logo adivinhou os planos de Fingers.

Desde logo começou a assediar Connie para lhe arrancar a verdade, mas a moça, astutamente, conseguiu escapar a seus varios interrogatorios e mesmo ao revolver com que o bandido a ameaçára.

Fingers conseguiu praticar o roubo e foi, com sua cumplice, esconder-se num apartamento situado em bairro distante da cidade, aguardando alli os acontecimentos.

E os dias, para os dois, começaram a correr monotonamente.

Fingers, que teria desejado ligar-se pelos laços do matrimonio a sua companheira, que elle, ha muito, amava, tinha um grande fraco por creanças e não tardou que um menino, residente em um dos commodos visinhos lhe conquistasse a amizade.

O pequenino teve assim accesso nos aposentos dos dous, com grande sobresalto de Connie,

A exhibição dos quadros vivos obteve grande exito.

Connie enfrentou corajosamente o *Cobra*.

Connie fez-lhe vêr da miseria em que vivia.

sobre Cobra e Cobra o alvejára tambem.

O bandido ferido chega aos aposentos de Fingers e cambaleante agarra-se a uma cortina, da qual cahem volumes de notas.

Depois... Fingers soccorre o official, leva-o para seus aposentos.

Que fazer? O homem perdia sangue. Era necessario chamar um medico.

Fingers hesita, mas cumpre seu dever de humanidade.

E a policia? As autoridades são prevenidas de que alguma cousa acontecera ao progenitor da creança.

A situação de Fingers e de Connie era tremenda. A fuga leval-os-hiam á cadeira electrica, accusados de duplo crime: de roubo e de assassinato, pois Cobra estava cahido na escada, morto, tendo a seu lado todo o dinheiro.

Numa angustia terrivel, pedindo

(Continúa na pag. 32).

que via na creança um evidente perigo.

A policia, a justiça, a perspectiva de passar longos annos num presidio, apavoravam-a.

Emquanto isso, disposto a se apoderar do dinheiro do banco, Cobra investigava activamente sobre o paradeiro do casal de larapios que lhe haviam *passado a perna*.

A esse tempo, facto que lhe redobrára o pavor, Connie viéra a saber, pela creada, que o menino que os visitava era filho de um official de policia.

Porem Cobra vem a descobrir onde se homisiavam Connie e Fingers e para lá parte, disposto a tudo.

Sobe a escada. Em meio, o pai do menino, que retornava á casa, vê-o e reconhece-o.

Dois tiros quebram o silencio. O official atirára

Ao lado. — Urdindo os planos contra Fingers.

Afinal, todo o dinheiro estava em seu poder.

O irascivel tutor impoz a Connie suas condições.

A aspera de explicação nos bastidores.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

: ANITA PAGE FALLA SOBRE O AMOR :

HA innumeras definições para essa emoção, que chamamos amor. Sabios, philosophos, scientistas e ignorantes, homens e mulheres de todas as cidades, já tentaram definir esse sentimento. Mas o amor não é susceptivel de uma definição geral. Não permitte ser classificado ou analysado; e assim, cada creatura define o amor segundo seu proprio modo de o sentir.

Portanto, como poderemos dizer quem está com a razão?

O amor é o que cada homem ou mulher d'elle o faz e depende inteiramente de suas respectivas capacidades para uma certa apreciação e intensidade emocional.

Para alguns, o amor é a cousa mais importante d'este mundo; consagram-lhe a vida inteira, dão-lhe toda a força de suas emoções.

Para outros, o amor não passa de uma fascinação passageira, uma aventura mais ou menos attrahente.

E' porque, estes, não têm a comprehensão de suas proprias forças. O amor que elles conhecem talvez não seja o verdadeiro amor e está apenas dissimulado sob um tal nome, mas o mundo o chama de amor.

Dizem que o amor é uma emoção fundamental. Julgo que é mais do que isto. Para mim, o verdadeiro amor é uma mistura de muitos sentimentos e comprehende todas as emoções. Afim de ser perfeito, o amor deve começar na juventude e amadurecer com o decorrer dos annos.

O amor que não passou por todas as phases do desenvolvimento, não reconhece as suas proprias possibilidades. De certo, que a edade e o tempo não têm poder para alterar os effeitos do amor. A emoção romantica do amor joven pode ser manifestada depois de haver passado a verdadeira juventude.

Parece-me que o verdadeiro amor é baseado fundamentalmente na amizade. E a amizade significa tanta cousa... Sympathia, comprehensão, affeição, respeito! Não ha, neste mundo, nada mais lindo do que um casal com os cabellos inteiramente brancos e que hajam envelhecido juntos em alegrias e adversidades communs. Para mim são elles ainda mais emocionantes do que os jovens namorados que têm deante de si uma vida inteira. Aquelle casal de velhos é uma prova da existencia do verdadeiro amor.

São tão poucas as pessôas que se detêm a pensar nas innumeraveis phases do amor, que se elles pensassem mais sobre este assumpto, veriamos menos precipitações e menos casamentos infelizes, perfeitamente evitaveis.

A amizade, sózinha, não constitue o amor. Não! E' que os homens e as mulheres confundem amor com ...amizade, a sua fascinação ou comprehensão; o amor não é nenhuma d'essas cousas separadamente: é o conjunto de todas ellas.

Vivemos numa epocha em que a vida se move rapidamente, destruindo em cada um de seus movimentos um antiquado conceito das cousas, fazendo desapparecer muitas illusões tradiccionaes. No tempo em que as mulheres estavam destinadas ao casamento, e desde o berço eram educadas exclusivamente para o casamento, o amor era apenas uma força passiva. As mulheres exigiam menos d'elle, sacrificando-lhe, por seu turno, uma vida, pela qual, afinal de contas, não podiam fazer nada melhor. Mas agora, um novo mundo abriu-se para ellas; o campo feminino de acção é mais amplo; as mulheres estudam artes, sciencias, industrias e o amor já deixou de ser apenas uma necessidade emocional; é, pois, natural, que hoje exijamos do amor uma satisfação que justifique o sacrificio de uma vida tão rica em interesses e esperanças.

Por mim não creio que uma mulher possa dividir sua vida entre seus interesses profissionaes e o lar; poucas têm a força que se requer para isto; e, comquanto algumas tenham triumphado tanto no lar quanto na sua carreira, estas são apenas excepção á regra.

(Continúa na pagina 32.)

Lupe Velez e *John Holland,* da "United Artists".

De que prato gosta mais?

AS PREDILECÇÕES CULINARIAS DE ALGUMAS DAS CELEBREIDADES DO CINEMA

Por Barros Vidal

E não pode gostar impunemente de um prato, por exemplo, de que todos nós gostamos, porque esse prato é alvo da curiosidade geral... Aqui está, por acaso, um curiosissimo inquerito a respeito. São "estrellas" e "astros" de primeira grandeza, que dizem aos seus queridos admiradores brazileiros quaes as suas predilecções em materia culinaria e em "comidas" em geral...

❁

Ser importante tem os seus pedaços, suas angustias e aborrecimentos... E por isso é que a vida dos grandes "astros" e "estrellas" do cinema tem, tambem, o seu lado máu... A popularidade, aliaz, sempre foi assim. Um artista de fama não pode hospedar-se tranquillamente num hotel sem que, uma hora depois, centenas e centenas de creaturas não o assediem pedindo autographos...

Winnie Lightner, dona de uma irresistivel comicidade e figura querida, colloca o macarrão acima de tudo. E defende o seu pala-

dar, assim: "Não que eu tenha parentesco ou descendencia italiana. Mas é que o macarrão me agrada, por ser o mais pratico de todos os pratos. Não só para fazer mas para... mastigar tambem!..."

Já a doce e serena Lila Lee é amante decidida de peixe. Ponham uma posta de peixe, seja elle qual fôr, diante d'ella e eil-a satisfeita. Com um copo de laranjada e o seu prato predilecto ella se sente feliz...

Na opinião de Irene Delroy, o quitute mais saboroso é "um pedaço de carne assada! E a respeito diz ella: "Ah!... uma "lasca" de carne assada com duas ou trez folhinhas de alface secca!...

E, para completar, um copo de vinho francez!..."

Detestando o vinho mas amando a cerveja e gostando decisivamente de presunto, Lotti Leder, uma allemãzinha *d'aqui*, que vem brilhar na constellação da *Warner-First*, expressa o seu pensamento sobre o seu paladar: "Presunto é a minha comida predilecta. Presunto e cerveja para contrabalançar: emquanto elle desce esta sobe..."

Marian Marsh, outra explendida e nova acquisição da *Warner-First*, diz: "que a respeito de comidas não se preoccupa muito... Isto é, só se preoccupa quando a fome aperta. E em tal circumstancia tudo que seja comivel... Serve".

Barbara Stanwick, a deliciosa esposa do sympathico Frank Fay, gosta — imaginem vocês!... de lingua! E sobre ella (lingua está claro) falla assim: — "Não sei se é por odiar as linguas perversas que fallam mal da vida de todo mundo, ou por gostar de mais das linguas dos animaes que, coitadas, não fallam mal de ninguem, que eu aprecio immensamente uma "lingua á milanesa!..."

Evelyn Knapp diz do bom gosto do seu paladar assim: — "Salsichas fritas, bem tostadinhas e salgadas. O sal é para matar, tambem, as minhas maldades, se é que as tenho..."

Loretta Young: "Eu não sou amante propriamente de comidas. Sou, sim, de bebidas... Entre um lauto jantar e um inoffensivo copo de leite... prefiro o leite. Mas entre leite e wisky... prefiro este!... Tenho a impressão que o wisky, ao menos, não engorda..."

A heraldica e nobre Dolores Costello gosta, muito e muito, de camarões... e Billie Dove,

(Continúa na pagina 34).

Eleanor Boardman e *John Gilbert,* da "Metro".

Jeanette Mac Donald e *David Garrick,* da "United Artists".

JEAN HARLOW

O ANJO DO INFERNO

Foi bastante um unico film para a tornar famosa de um dia para outro.

Ainda ha bem pouco tempo ninguem a conhecia, a não ser a sua querida mãisinha, os amigos intimos da sua roda diaria e uma ou outra pessôa a quem sua belleza impressionava e, movida pela curiosidade, indagava: "Quem é ella?..."

Respondiam-lhe — Jean Harlow, a pequena que tem mais *it* do que Clara Bow...

D'esse tempo até agora vai uma distancia curta. Mas quanta cousa não succedeu com essa Jean Harlow de sorriso fascinante, de corpo perfeito e formas provocantes?

Um dia Ben Lyon a viu. Ficou "bôbo" deante da sua belleza, preso aos seus encantos e fascinado por um "quê" indecifravel. Procurou fallar-lhe. Insistiu para que ella fizesse um "test" no studio. Fallou dias e dias com o productor Howard Hughes para que a contratasse, para que a visse, ao menos, pois tinha a certeza de que o cinema iria ficar revolucionado...

Jean Harlow pisou, uma manhã, o studio da *United Artists*. Ia para o "test", que poderia decidir da sua vida, de uma nova carreira, que, dizem, ser tão espinhosa... mas que rende glorias, famas e muitos milhões de dollares. A "Baby", como a chamam em casa, naquella noite dormiu e sonhou com um mundo de cameras, de reflectores, de microphones e directores... viu-se envolvida pelas luzes scintillantes dos "big spots", acariciada pelas harmonias das orchestras... Sentiu-se, depois, beijada pelo galã, bello e elegante... e, depois, muito ao longe, um nome em letras de fogo — *Jean Harlow — Hoje em Anjos do Inferno!*

(Continúa na pagina 32).

O ÉCRAN

Dialogo sobre belleza com Loretta, Colleen e Billie

— Qual sua opinião sobre a belleza?

E Loretta, depois de arregalar os olhos, responde:

"Não conheço segredo algum de belleza. Não creio, alem do mais, que exista. Quanto a mim, posso dizer que durmo oito horas diarias, que nado meia hora todas as manhãs... Para conservar a rigidez de minha pelle não emprego crême de especie alguma, alem de um pouco de summo de limão... Quanto a massagem, só recorro a ella, excepcionalmente, ao fim de uma longa jornada, mais como limpeza geral da pelle..."

— E você pequena Colleen?

— Eu?... Primeira condição: saude, sem a minima duvida... Depois... a alegria, o bom humor, o asseio. Uma mulher alegre, com os olhos e dentes brilhantes, sempre terá a quantidade necessaria de seducção para attrahir a curiosidade masculina. Assim, antes, eu me atormentava por questões futeis; era facilmente irritavel, quasi insupportavel... Agora, convenci-me de que a vida não passa de um eterno folguedo... Talvez se recordem de um de meus primeiros films, em que eu era, a principio, uma collegial descuidada e tolinha e, depois, graças aos conselhos de uma amiga leal, cheguei a transformar-me em uma melindrosa, até seduzir o garboso Ronald Ree...

Pois bem: eis uma bôa receita para a belleza. Pôr em jogo nossa verdadeira personalidade. Nada de regras fixas... Ha tantas maneiras de amar como ha corações... Tantas receitas de belleza como rostos de mulher... Agora, ha uma cousa que as mulheres devem evitar sempre:

— Que é?

— Engordar...

— Terrivel cousa!

— E tão terrivel que ha exemplos bem chegados ao cinema... Conhecem a triste historia de Molly O' Day? Molly teve a sorte de se vêr, em pouco tempo, transformada em "estrella" famosa. A ella deram o unico papel feminino de seu mais bello combate... E teriam dado outros... Porem Molly gostava muito de doces e bombons. Resultado: engordou e, hoje, ninguem mais falla nella... Para não engordar sigo um regimem severo... Faço, geralmente, refeições frugaes, a base de fructas, essas deliciosas fructas da California... Isso me chega... Ando, tambem, muito... Faço grandes passeios em companhia de meu cãosinho, que é um grande camarada... Jogo tennis com meu irmão Owen. Do contrario vou á residencia de Ernst Belcher, o professor de bailados... A Dansa! Ahi está o grande segredo para adquirir graça *souplesse* do corpo...

— E você, linda Billie?

Billie Dove, responde com ar melancolico.

— Fui *girl* em um theatro de revistas... Então, faziam-me posar em um scenario sumptuoso com um vestido deslumbrante, sob os focos dos projectores... e era tudo!... Mas quiz fazer films para demonstrar que sou mais alguma cousa que uma mulher formosa. Mas, infelizmente, ainda não me deram um papel humano que me permittisse chorar, rir, vibrar, amar, mostrar-me tal qual sou, sem medo de estragar minha *maquillage* ou de revolucionar a ondulação de meus cabellos, preparados por Antoine!

Em summa, não ha regra alguma para conservar ou procurar a belleza feminina. Mas não! Ha uma: Não é conveniente engordar!

Enlace dr. Moacyr Pena de Azevedo Soares, assistente da Fundação Graffée Guinle e Athinilda de Oliveira, professora em Nictheroy.

SOCIAL ::

Casamento Macedo - Rangel — Da esquerda para a direita: Senhorita Lourdes Marcondes, Sr.ª José Cortez, Sr. Americo Rangel, Dr. José Rangel (pai do noivo), Dr. Estampa (Pretor que fez o casamento), D. Paulina de Macedo (mãi da noiva), menina Martha de Macedo, Sr.ª Arlindo Pinto da Fonseca, Gisela de Macedo (noiva), Monsenhor Massa, Oswaldo Cruz Rangel (noivo), Senhorita Annita Rangel, Sr. Costa Macedo (pai da noiva), Sr. João Luso, Sr.ª João Luso, Sr.ª Humberto Tavares, menina Lia de Macedo, sr. Theodorico de Assis, Dr. Antonio Carlos e Dr. José Maria Penido.

Grant Witler e sua esposa ***Loretta Young,*** da "Warner-First".

ORDINARIO, MARCHE!

Film da *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Canuto de la Montera — BUSTER KEATON

Mary — CONCHITA MONTENEGRO

O sargento Grunon — JUANDE LANDA

Pepe Alegria — *Romualdo Tirado*

❋

"Os Estados-Unidos pedem voluntarios", era o aviso que se espalhára atravez todo o territorio norte-americano, nos dias agitados da grande guerra.

Entre os que não sentiam a minima vontade de batalhar pela grande ou pequena causa, estava o nosso amigo Canuto de la Montera, decididamente um simplorio, embora possuidor de muito e muito dinheiro.

D'esta vez ella parecia zangada mesmo.

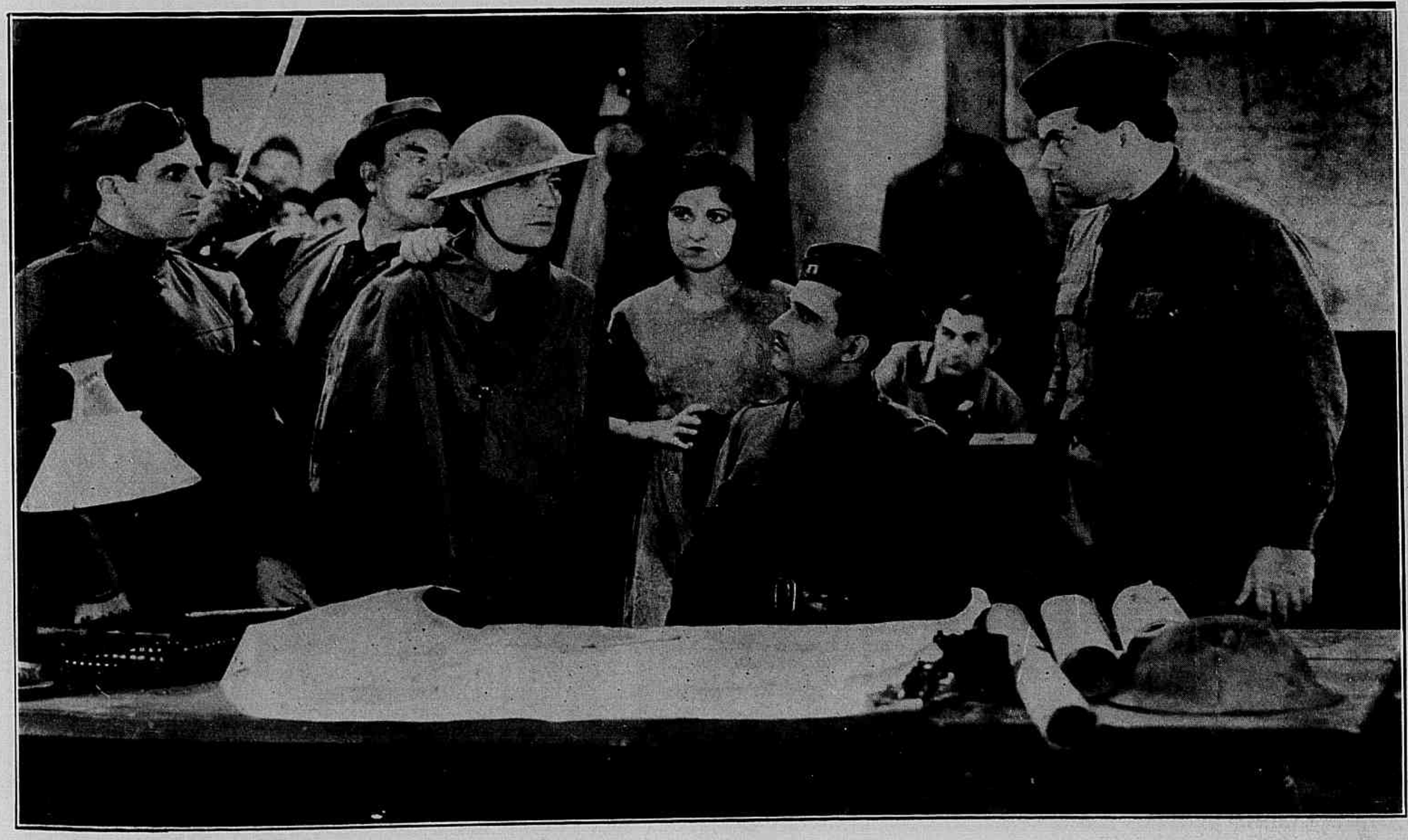
Apaixonado pela linda Mary, entretanto, uma pequena adoravel que não lhe dava a menor attenção, Canuto de la Montera sente que necessita de fazer alguma cousa afim de esquecer a indifferença da pequena.

E' por isso que, aliaz, já sem querer se metter em taes historias, vê-se no posto de recrutamento, com uma enormissima farda e ás voltas com as instrucções de um instructor feroz.

Dias depois, elle tem a felicidade de vêr, como enfermeira do seu proprio regimento, a encantadora Mary.

Louco de alegria, Canuto de La Montera decide tornar-se um verdadeiro heróe, vendo-se num emmaranhado de situações as mais pittorescas.

Finalmente, quando passa a tormenta da guerra, Canuto verifica, contentissimo, que para uma cousa lhe servira a grande conflagração: ella lhe déra o amor de Mary, que verificára que, dentre todos os homens que estavam no *front*, Canuto era, sem duvida, o mais amavel, porque, ao menos, era o mais modesto.



Mais uma vez Canuto fôra seguro e trazido á presença do sargento.

Hereditariedade?

A lei da hereditariedade provocou muitas discussões entre os psychologos e os homens de sciencia.

E que diremos da segunda geração de celebridades do écran? E' possivel que examinando suas actividades, encontremos indicios definitivos de hereditariedade, pelo menos na carreira artistica.

E' prematuro augurar o que esta segunda geração poderá realizar no écran.

Tratando-se de uma arte nascida apenas ha vinte e cinco annos, comprehende-se que os filhos dos actores celebres ainda sejam muito moços para haver logrado uma posição proeminente no mundo dos films...

Ha, no emtanto, um grupo de "descendentes de famosas estrellas", de cujas actividades podem ter ideia os que desejam investigar relativamente aos problemas scientificos da hereditariedade.

A maior parte seguiu as pégadas de seus pais.

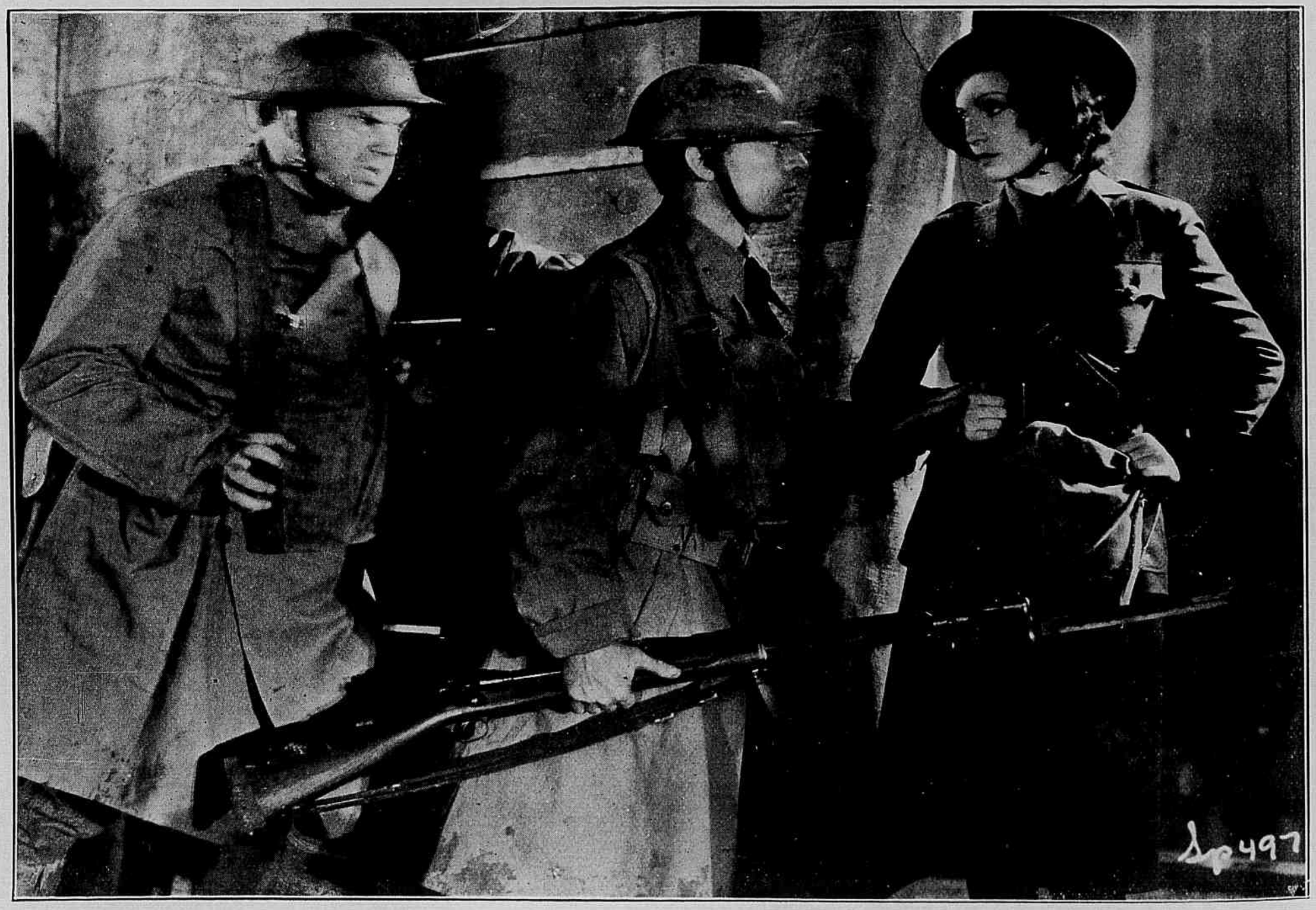
Douglas Fairbanks (filho) é actor.

Ha vinte annos Maurice Costello era "estrella" de primeira grandeza no écran, era o que é, hoje, um John Gilbert. Em 1930, duas Costello figuraram no firmamento cinematographico: Helene e Dolores.

Chester Morris, que alcançou exito notavel em seus films, é filho do conhecido actor de caracter William Morris.

Leila Hyams, protagonista de muitos films, é filha de John

O susto obrigou-os a um... abraço.



Ameaçando para a frente e ameaçado por traz.

Sua ingenuidade deu-lhe a attitude de um heróe.

Hyams e Leila Mac Intyre, famosos comediantes.

Francis X. Bushman (filho) galã jovem e a linda Lenore Bushman, a quem Cecil B. de Mille deu, recentemente, um papel importante, continuam a longa serie de triumphos de seu pai Francis X. Bushman.

Carl Laemle (Filho) apenas sahido da adolescencia, seguiu as pégadas de seu pai, o conhecido Oncle Carl, dos primeiros dias do cinema e chefe supremo de City Universal.

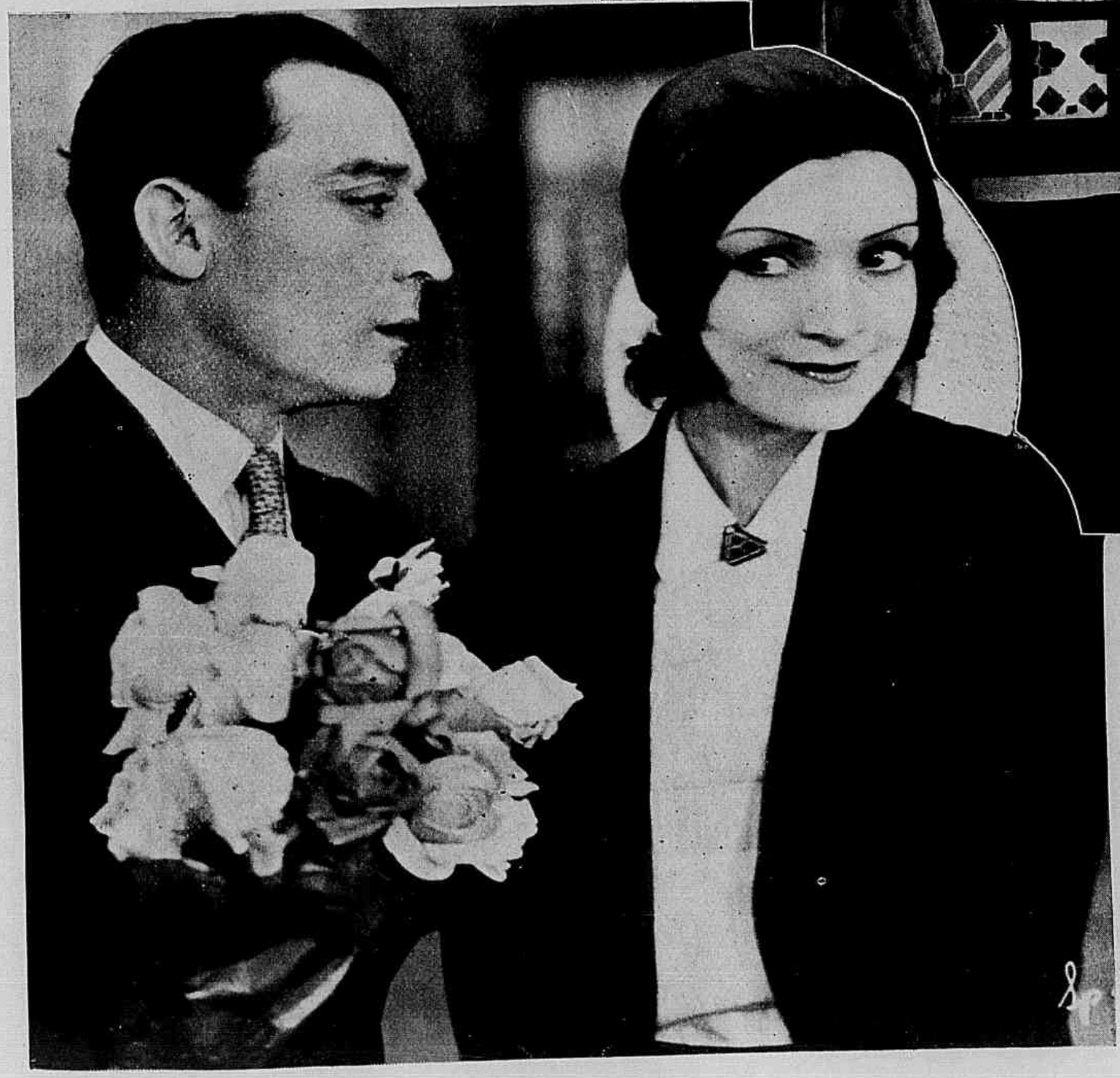
Arthur Loew, filho do saudoso Marcus Loew, outro dos fundadores da industria nos Estados Unidos, está, actualmente, á testa de um departamento internacional.

David Loew, irmão gemeo de Arthur, está encarregado das inversões em bem immoveis da companhia de seu pai, assim como da distribuição de films em sua cadeia de theatros.

Em certo numero de casos, porem, o talento creador innato deslizou por caminhos differentes dos estabelecidos pelos progenitores.

Fred Niblo (filho), por exemplo, não se enthusiasma pela profissão de seu pai como director de films, porem demonstrou ser excellente escriptor.

D'esta vez Canuto resolveu mostrar coragem.



Declaração timida mas sincera.

George Marion, o esplendido actor de caracter que tão admiravelmente se destaca no papel de capitão de lanchão no primeiro film fallado de Greta Garbo denominado *Anna Christie*, esperava que seu filho e herdeiro tambem fosse actor.

Mas, ao envez d'isso, George Marion (filho) é um dos dialoguistas mais bem pagos de todo o mundo do cinema.

Tom Geraghty, reputado escriptor de argumentos para films, queria que sua filha fosse tambem escriptora; porem a jovem era tão deliciosamente linda, que o studio a empregou immediatamente em papeis de protagonista.

E a filha do director Dam Wood, Jeanne, representa papeis de actriz jovem de caracter.

(Continúa na pag. 33)

O BABÃO

FILM BRAZILEIRO, TODO SYNCHRONISADO, FALLADO E CANTADO

Producção da Synchrocinea — Direcção artistica de Luiz de Barros — Musica do maestro Chico Bororó. (Francisco Mignone)

DISTRIBUIÇÃO

Zé Babão — GENESIO ARRUDA
Conchita — *Lucy Malaga*
Don Chippola — *Tom Bill*
O Capitão do navio — *J. Nicolau*
Lily — *Reina Weiss*

A' sombra de uma bananeira, Zé Babão passa os dias de sua vida.

Caipira, que contava com o que o bananal produz, não se preoccupando com a existencia, tinha o coração votado a Conchita, um diabinho de dentes alvos, cuja figura ora passava por entre os bananaes, ora ficava a margem do rio.

Zé Babão vivia entregue a seus sonhos, mas nunca tivéra coragem para fazer uma declaração em regra. E em noites de luar cantava suas canções dolentes para matar as saudades d'aquella que lhe amargurava o coração.

Um dia é procurado por um commerciante. Um napolitano que desejava adquirir o bananal. O homem extranho pizou as terras de Zé Babão e, desde logo, se encantou pela rapariga.

Solicitou informações sobre quem era o proprietario de tão vastos bananaes e, por meio d'ellas, chega á residencia de Zé Babão, uma choça humilde, num meio de folhagens e passarinhos.

Quando alli chegou, levava comsigo Conchita.

Entabolou negocios com o caipira e, ao mesmo tempo, ficou sciente de que poderia apoderar-

Don Chipola foi encontral-os muito tranquillos á sombra do bananal.

Terminada a luta, Zé Babão julgando-se um heroe, descansa, acariciado pela linda Conchita.

se de tudo aquillo se simulasse um casamento com ella.

Pensou e executou seu plano.

No dia do casamento, Zé Babão, que era bastante amado por outra rapariga chamada Lilly, teve, por esta, noticia do acontecimento.

Sem perda de tempo, foi até onde se realizava o "pagode" do casamento e d'alli raptou Conchita.

Antes, porem, do casamento, Zé Babão teve ideia de mudar de vida, afim de merecer mais de perto a attenção da moça.

Cedeu o bananal por meio de lettras de cambio, conseguiu algum dinheiro e installou um armarinho.

Eil-o, afinal, feliz, ao lado de sua "ella".

Mas não tinha geito para aquillo. Não conhecia os artigos nem as mulheres, resolveu voltar á vida antiga, um vidão, com a sombra da bananeira e a lembrança de Conchita. Mas, depois que raptára a caipirinha, Zé Babão ficou homem. Estava disposto a enfrentar a vida e dar uma licção no "intaliano"...

Don Chippola, homem sagaz, andava pela feira a encantar sua noiva. Chegou onde estava um grupo de sertanejos e ouviu suas lindas canções. Saudoso de sua terra, encheu os ares com sua voz e em todos provocou tristezas e saudades, cantando "Mare Chiaro".

A feira continuava alegre, mo-

As diversões mais apreciadas no bar.

vimentada. Zé Babão apparece alli e solicita a attenção de Conchita, que se escondia atraz de Don Chippola. Raptando-a depois do casamento, Zé Babão foi brincar. O mundo era seu e seria ainda, se Don Chippola não fosse interrompido na festa com um grito de "a noiva fugiu".

Encontrando-a, arrastou-a até seu barco. Os marujos, que tiveram sua attençãc voltada para o caso, tinha sciencia de que ia sahir... páu.

Zé Babão apontou ac longe. Vinha disposto a brigar.

Terno novo e cartolinha cinzenta, o caipira galgou o tombadilho do barco e foi para o camarote do commandante.

Alli, Don Chippola ameaçava Conchita com um chicote.

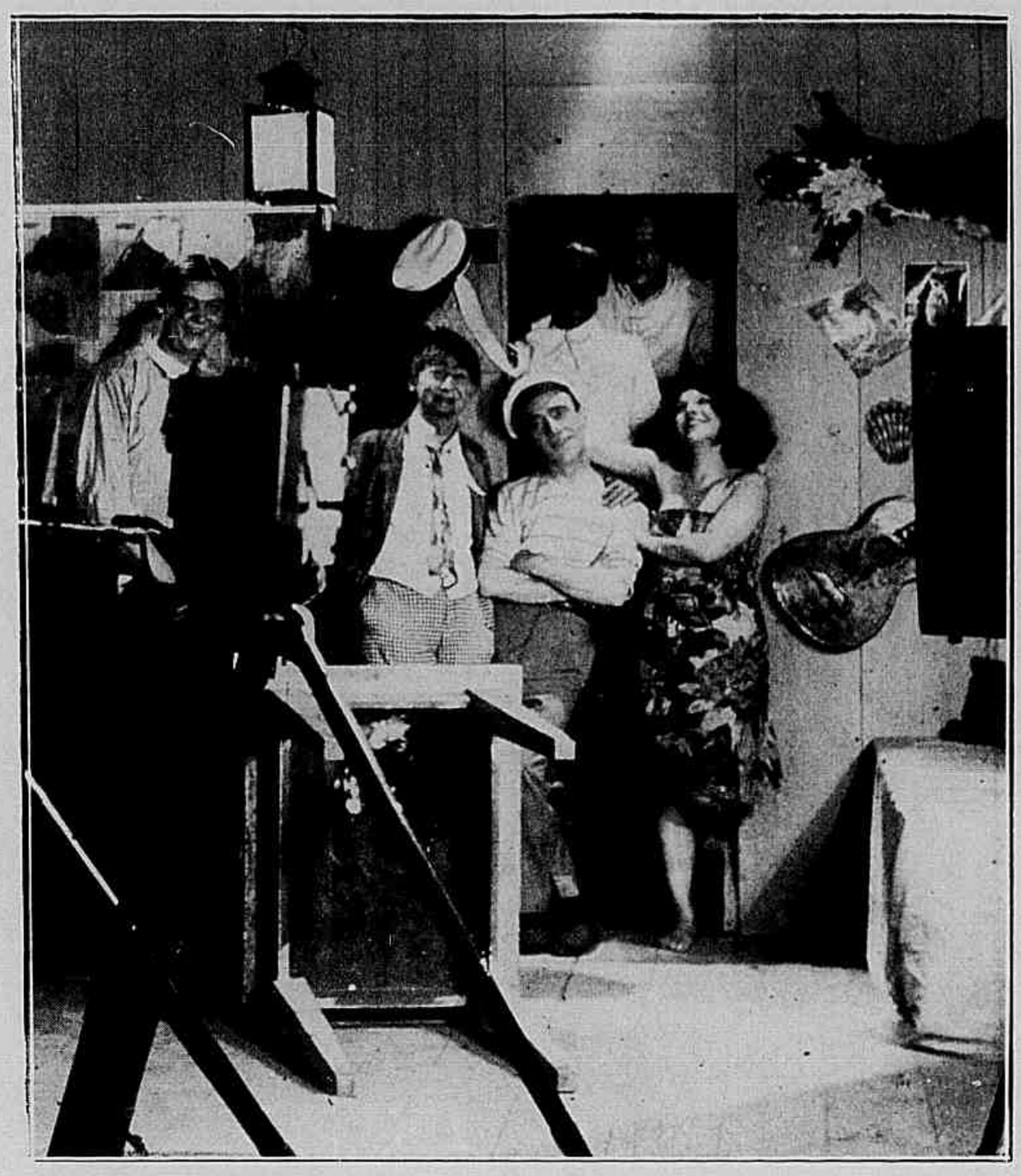
Zé Babão salta-lhe ás costas e o turumbamba começou feio...

O caipira levava desvantagens em todos os sentidos. Mas um marinheiro, sedento de um barulho, entra na luta e amarrota Don Chippola.

Zé Babão, julgando-se autor d'aquella proeza, distribue bofetadas e murros a ponto de espantar a todos.

A tempestade ameaça o barco. Zé Babão, querido e amado por Conchita, envolve-se num salvavidas e os dous se atiram á... terra.

Felizes, correm d'alli até que tropeçam e cahem, emquanto Zé Babão canta: "Foi assim que comecei a ser feliz...



Um intervallo nos trabalhos de "Zé Babão" o primeiro film nacional todo fallado e cantado.

O cinema é uma grande familia

Pelo menos, o cinema yankee...

Raymond Andrews acaba de demonstrar com dados exactos que, na verdade, Hollywood é povoado por uma enorme familia... de individuos com os mesmos sobrenomes... No emtanto, na maioria das vezes, não se trata de uma communidade de parentesco, mas sim uma simples coincidencia... Exemplo: Corinne Griffith, Raymond Griffith, Davod Wark Griffith...

Outro exemplo: Polly Moran, Lois Moran...

Outro: Alice White, Marjorie White, Pearl White...

Emfim, resumindo: Sabem quantos Ralston existem em Hollywood? Esther e Jobyna...

E dous Rogers.
E dous Brocks.
E dous Youngs.
E trez Warner.
E trez Compson.
E dous Cooper.
E trez Murray.
E dous Astor.

Porem o sobrenome Lee bate todos os records. Cinco Lee conhecidos em Hollywood: Lila Lee, Davey Lee, Dixie Lee, Dorothy Lee, Gwen Lee.

Hollywood, novo Klondyke

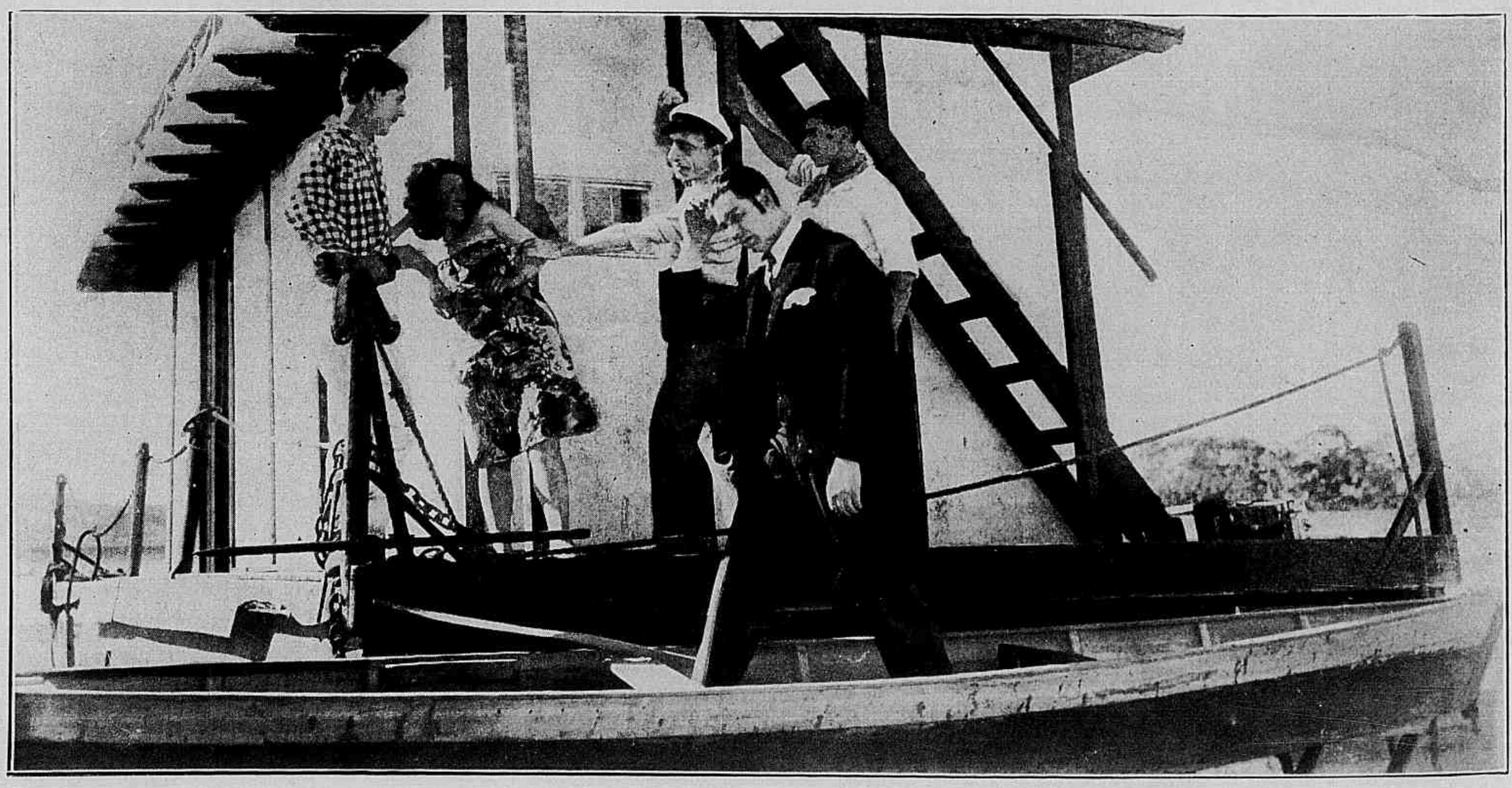
Will Hays — em um artigo que intitula expressivamente *Grandeza e Miseria de Hollwyood* — desvela a verdade cruel d'esse novo Klondyke — como chama —, que deslumbra os modernos exploradores de ouro. Exploradores que, se Will Hays tem razão, não encontram o que procuram...

"Desde 1927 — diz Hays — mais de 200.000 pessôas chegaram a Hollywood para trabalhar no cinema. Hoje, apenas trabalham menos de 25.000. E as restantes? Fracassaram. Deixaram-se arrastar pela torrente... E, mesmo, d'essas 25 mil pessôas que trabalham, quantas conquistaram a verdadeira gloria? Uma centena, no maximo".

Viajantes: Para Hollywood!

A vida, nella, é formosa...

E, como se pode ver, não ha quasi rivaes...



A formosa Conchita estava em perigosa situação.

Warner, o "chefão", compra a entrada no guichet de uma festa de caridade promovida pelos astros e estrellas da *Warner-Bros*.

A Nova Babel

OS STUDIOS DA *Warner Bros* E A INTENSIDADE DO SEU TRABALHO E DE SUA VIDA LEMBRAM A AGITAÇÃO TURBILHONANTE DE UMA GRANDE CAPITAL

O DEPOIMENTO ELOQUENTE DAS CIFRAS E DOS FACTOS

❋

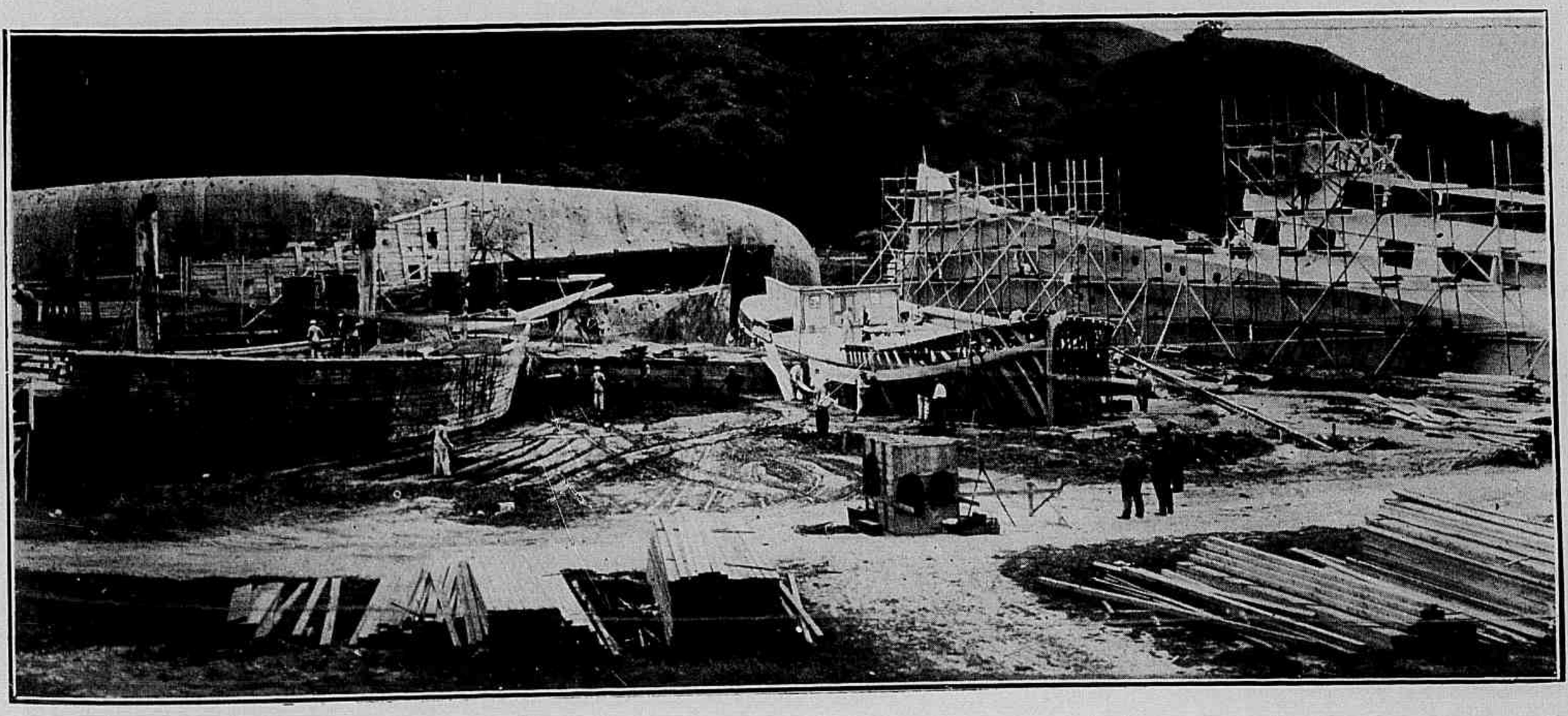
Uma cidade dentro de outra cidade — um imperio em miniatura circumdado por altas paredes de "stuco", eis o que é o Studio da *Warner Bros*, em Hollywood, onde alguns vinte milhões de dollars são dispendidos annualmente para fornecer emoções e alegria a alguns milhões de *fans* no mundo inteiro.

Dentro da extensissima area, encontra-se uma completa municipalidade organizada. 10.000 pessôas são sustentadas pelos salarios pagos a mais de 2.000 empregados effectivos, que alli naquelle pequenino mundo labutam dia a dia.

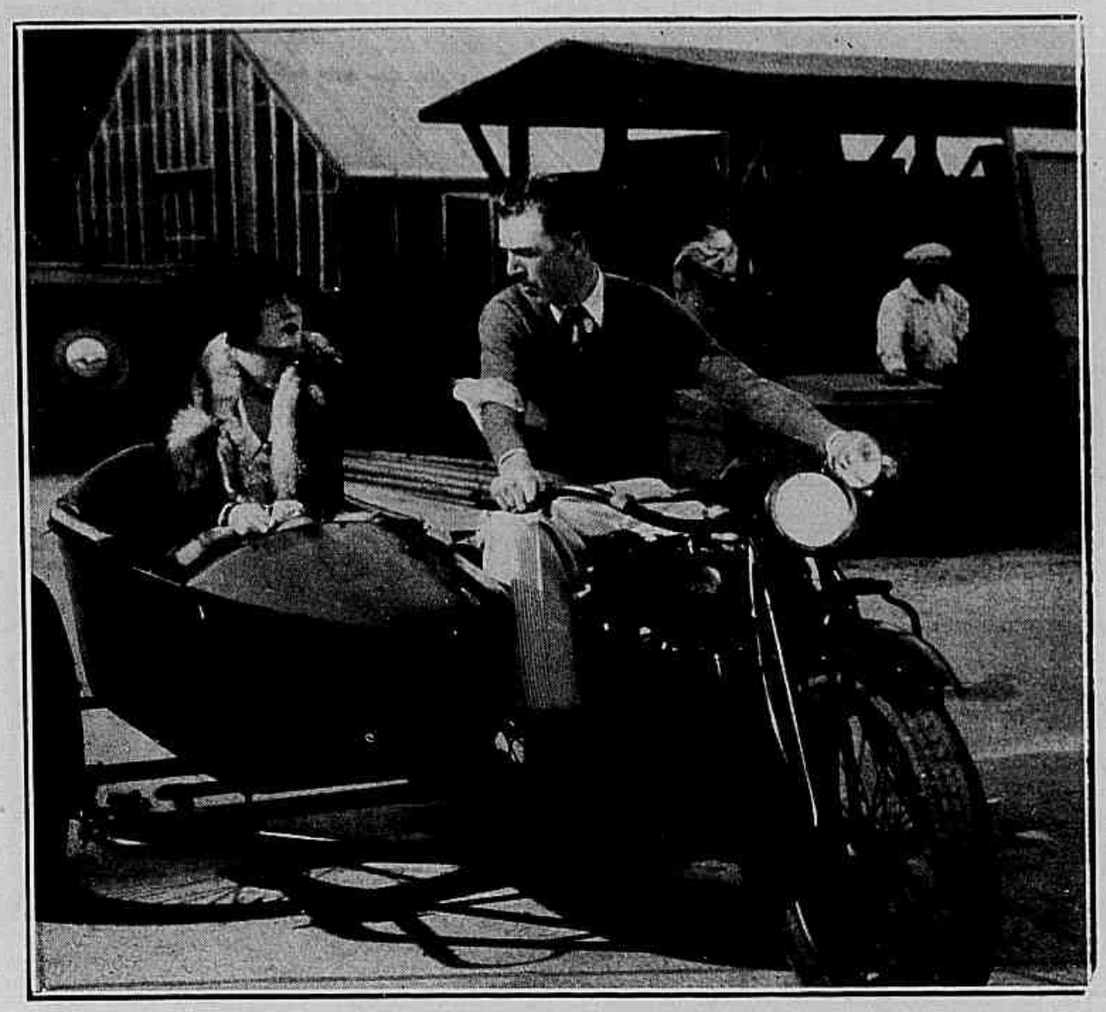
Uma policia uniformisada patrulha suas ruas o dia e a noite inteiros. Uma multidão de bombeiros está em constante trabalho. Um hospital prevê as necessidades dos que se machucam ou cahem doentes. Uma garage e uma officina servem os caminhões e automoveis que transitam pos suas ruas movimentadissimas.

Grandes dynamos e geradores fornecem luz sufficiente para illuminar uma cidade do tamanho de Hollywood. Um incinerador gigante devora o pó e o lixo de duzentos escriptorios e 12 grandes palcos sonoros adaptados para films... Uma fabrica de madeira fornece diariamente o material necessario para cinco grandes casas. Um *lumber yard* dá os milhões de pés de *lumber* que vão servir os *sets* dos films fallados. 4.000 pessôas podem ser vestidas pelos vestiarios dos "studios" sem pedir emprestado ou comprar um metro de roupa extra. Um curioso systema mecanico de azas brancas conserva as ruas do "studio" mais limpas do que as de

Vivienne Segal e George Grover, famoso gravador de discos phonographicos, tendo em mãos um disco gravado por Miss Segal para um film da *Warner*.



Para o film "A ilha dos navios perdidos", a *Warner* construiu toda uma frota de navios de todas as especies, que, depois, cercou de agua !...



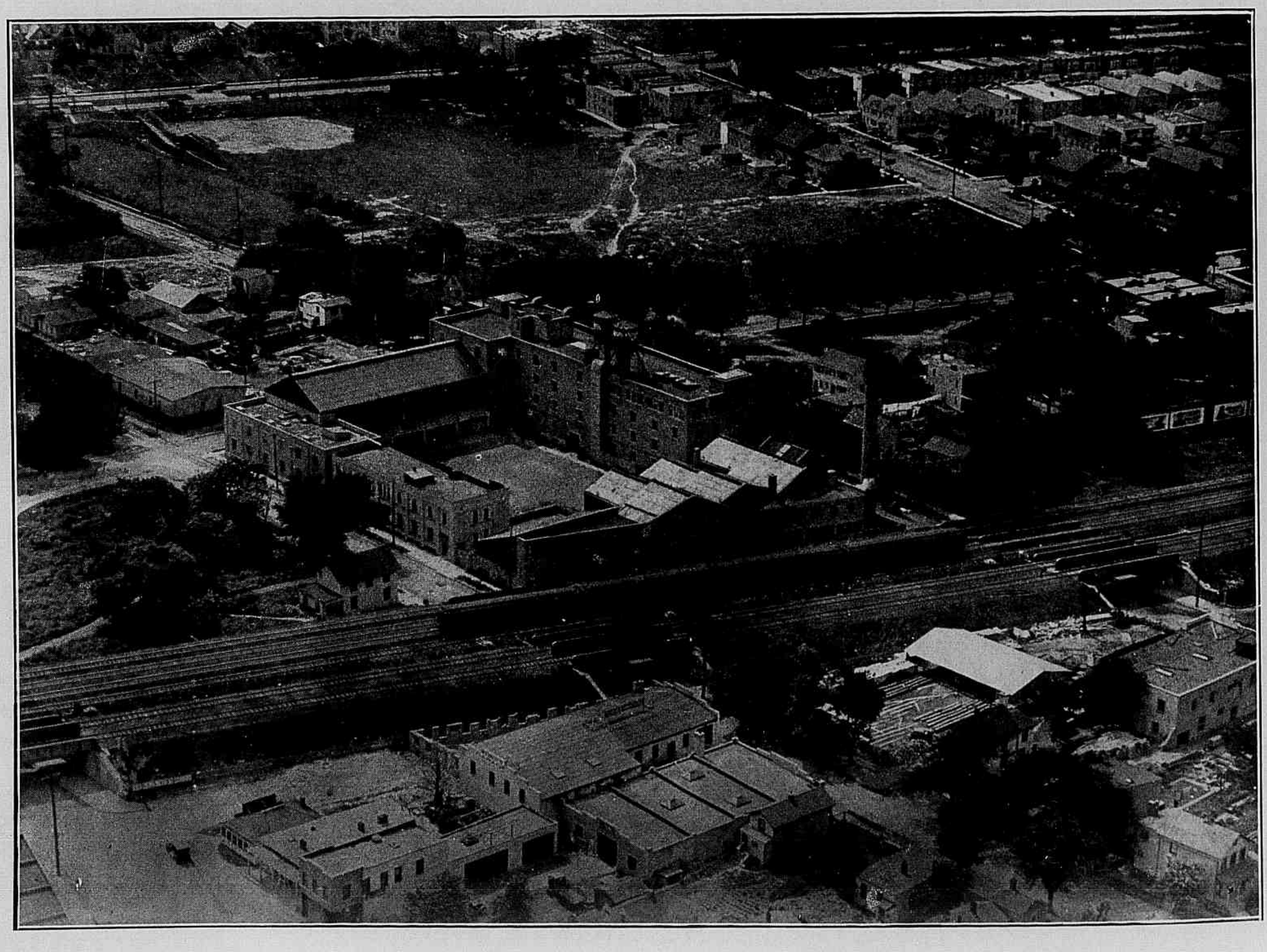
Williams Beaudine, director da "Warner", tenta "raptar" Dorothy Mackail na hora do almoço, no "studio", porém a "inglezinha" não *vai nisso*.

Bernice Claire, Jonn E. Brown e o director Beaudine palestram, satisfeitos, em um intervallo dos trabalhos no studio.

qualquer outra cidade do mundo; trezentos quartos podem ser mobiliados completamente pelas mobilias em deposito no "studio".

Longe d'aquelle borborinho turbilhonante, debaixo do plano da terra e fóra d'aquella vibração intensa, estão os quartos dos discos onde elles soffrem as suas successivas metamorphoses. Centenas de milhares de dollars são empregados só nos discos e duzentos e cincoenta technicos são precisos para assegurar uma correcta e minuciosa gravação. Co-

Em baixo — Vista geral dos formidaveis "studios" da "Warner", na California.



A magestosa fachada principal dos "studios" da "Warner", na California.

fres á prova de fogo guardam milhas de films representando milhões de dollars e que são os films a ser lançados na proxima semana, no proximo mez ou no proximo anno. Um grande edificio é destinado para revelar esses films, para as suas experiencias, para os titulos etc. Nesse predio está um theatro em cujo palco pode se ver e ouvir o film sob condições que são exactamente eguaes áquellas de um theatro de fóra, para os productores julgarem melhor a obra antes de a entregar ao publico.

Uma loja de gesso fornece toneladas de estatuaria, trabalhos em relevo, frisos, imitação de rochas e de paredes de tijolo. Um grande deposito guarda, em condições, mais de 10.000 lampadas usadas para illuminar os *sets* tão bem como os maiores *generating* e transformadores.

Centenas de carpinteiros, pedreiros, pintores e outros operarios, são empregados durante a producção de um film, na construcção de casas, praças e etc. Umas 5.000 milhas de films foram feitas pelas *cameras* da *Warner Bros* o anno passado. Uma pessôa, olhando 12 horas por dia, não poderia vêr todo esse mundo de film num anno inteiro.

Nos ultimos annos, cada pollegada de espaço vasio no studio foi coberta com construcções; 12 palcos sonoros, os maiores de mais de 300 pés de comprimento por 80 de largura, foram construidos ou reconstruidos. Uma quantidade infinita de *sets* proprios occupam o meio d'esta parte e uns trinta predios, lojas e escriptorios tomam todos os logares restantes. O "studio" da *Warner Bros*, em Hollywood, é a mais completa cidade de producção do film no mundo. A grande serie de columnas brancas que ficam em frente ao Sunset Boulevard, abrigando os escriptorios do "studio" é a "méca" de centenas de *touristes* anciosos de saberem que films John Barrymore, Dick Barthelmess, Marilyn Miller, Winnie Lightner, Dolores Costello, Joe E. Brown, Bebé Daniels, Bernice Claire e muitas outras artistas famosas e actores estão fazendo.

Os studios da *Warner Bros* mudaram-se para a vasta area que occupam ha uns oito annos. Alguns pequenos palcos e numerosos *sets* exteriores por traz da imponente fachada branca, eram sufficientes, naquelle tempo, para produzir o limitado programma dos "Classicos da tela".

Um d'aquelles pequenos palcos ainda está de pé por causa da sua significação para a Companhia. E' para recordar o film mais notavel já feito dentro da suas paredes, o film que marca a ascenção da *Warner Bros* para *leader* da industria: *O cantor do jazz*, de Al Jolson, que convenceu a *Warner Bros* que sua fé no cinema fallado tinha sua razão de ser.

Por esse tempo a velha *Vitagraph*, uma das mais antigas e memoraveis em Hollywood, foi adquirida pelos Warner e novos palcos e plantas foram construidos.

Prevendo futuras necessidades, a *Warner Bros*, já adquiriu os 1.000 acres que são parallelos ao Rio Los Angeles e que incluem dentro de seus limites cada conhecida especie de terreno contando ainda com os maiores picos das montanhas de Hollywood.

Com a linda Billie Dove á frente, este grupo de "girls" ensaia um numero de revista uma vez, duas, vinte vezes, até completa satisfacção do "ensaiador..."

Nelle estão incluidos pedaços de terrenos nos quaes os Irmãos Warner construiram cidades e villas de varias typos, florestas tropicaes e extensões geladas. Qualquer *set* que se deseje, pode ser produzido no studio, se preciso. Qualquer parte do mundo pode ser reproduzido em ponto pequeno. O mais alto pico dentro d'este studio foi recentemente chrismado por *Mount Warner*, com grandes cerimoniaes.

Dos vinte milhões de dollars que a *Warner Bros* gasta annualmente na producção, a maior parte vai para salarios. Centenas de "extras" por semana é a media do trabalho, mas, ás vezes, ha cinco ou seis centenas trabalhando num só film! Uma outra grande parte é gasta na acquisição de "historias" e no material, elementos principaes de um film.

A *Warner Bros* controla os studios da *First National*, completissimo, bem apparelhado e installado em Burbank, um suburbio de Los Angeles. A acquisição dos theatros Stanley começou a corrente dos theatros da *Warner Bros*, que cobrem a nação e na qual novos theatros e novas cadeias de theatros estão sendo constantemente incorporadas. Mais recentemente ainda, a *Warner Bros* começou a publicação do seu trabalho de musica, conjunctamente com sua industria de films. A acquisição de Harms, Inc., Witmark, Remick De Sylva, Brown and Henderson e outras casas editoras de musica, deram um pratico controle á companhia sobre a industria da musica. As mais finas livrarias de musica do mundo são agora de propriedade da *Warner Bros.*, Erno Rapee, Sigmund Romberg-Oscar Hammerstein II, Oscar Strauss, Jerome Kern, Otto Harbach, Louis Silvers e duzentos escriptores de musicas e *arrangers* estão agora empregados pela *Warner Bros*.

A Brunswick-Balks-Collender Co., divisão musical, foi adduzida á Warner Bros. para completar a organisação da poderosa empreza.

Warner Bros ainda possue a KRWB, famoso *broadcasting* da estação de Hollywood e agora está dominando todos os campos de divertimentos. Os mesmos interesses abasteceram New York com muitas das suas afamadas producções do anno passado, um ramo de negocio de divertir, que interessa a *Warner* como um campo de *training* para as futuras estrellas dos films.

Os quatro irmãos Warner, H. M. Warner, Major Albert Warner, J. L. Warner e Sam Warner estavam associados na construcção d'esta grande companhia. Sam morreu antes que o seu grande triumpho fosse apparente. Os outros irmãos continuaram a tarefa, multiplicando seus interesses com tanto zelo e rapidez que tornaram-se *leaders* da formidavel industria de *talkies*. Operetas na tela e revistas musicadas tão bem como fitas, todas em côr natural têm sido exploradas pelos Warner como as *talkies*.

Laboratorios de experiencias foram equipados e munidos dos melhores apparelhos, com os quaes é possivel toda sorte de realizações.

Os films educativos são outras innovações da *Warner*.

A poderosa empreza, hoje, se extende por todos os recantos do mundo.

Não ha capital civilizada, em qualquer continente, que não tenha escriptorios da *Warner-Bros-First-National*.

Escriptorios de execução e finanças da companhia estão em New York e os escriptorios de distribuição e aluguer nas principaes cidades dos Estados Unidos, Canadá, Europa e America do Sul.

Versões estrangeiras dos films mais importantes estão sendo feitas tanto em Hollywood como no studio de Brooklyn, que foi primeiramente a loja de trabalho da *Vitagraph* o mais famoso e mais antigo de todos os studios de films.

O studio da *Warner Bros* em Hollywood é uma grande cidade dentro de outra cidade. Nas suas **ruas** todas as linguas são ouvidas, os mais famosos actores do mundo, directores, financeiros, misturam-se para alimentar o divertimento mundial. Suas portas estão abertas dia e noite. A nova industria conhecida como *Vitaphone Pictures* cresceu e tornou-se um gigante. Alcançou os mais longinquos recantos do mundo. E transformou a pequena fabrica dos irmãos Warner em uma das mais poderosas organizações cinematographicas do mundo: a *Warner-Bros-First National*.

Fingers e Connie tinham então momentos de amargurado desaccordo.

Fóra da Lei

(Continuação da pagina 12).

a Deus que conserve a vida do official até á chegada das autoridades, elles alli ficam, contando os minutos.

Mas as autoridades chegam e o depoimento do official, piedoso e bom, salva para sempre os enamorados, deixando-os livres da policia, com direito a brilhar o caminho de regeneração.

Anita Page

(Continuação da pagina 14).

O amor requer uma concentração de todas as nossas energias, a consagração de todo o nosso tempo para desenvolver-se e fortalecer-se. O casamento é o principio e não o fim do amor e nenhum homem ou mulher deveria se aventurar ao casamento sem que estivesse preparado para fazer uma tal união inteiramente feliz.

Podem dizer o que quizerem, mas a ambição de toda mulher é encontrar e conservar seu verdadeiro amor, mesmo a despeito de qualquer triumpho na sua profissão ou arte ou de quantos exitos venha a conquistar no mundo.

No fundo, seu coração estará sempre ancioso por amar.

O amor pode ter nascido em varios meios. Pode desenvolver-se gradualmente atravez da amizade e do companheirismo, ou pode ter nascido... "á primeira vista". O amor póde chegar a todas as edades e sob todas e quaesquer condições. Mas se consistir de romantismo novo combinado com um desenvolvimento comprehensivo e de amizade, ahi, então, teremos o verdadeiro amor... Edade, tempo ou qualquer outra condição, não tem importancia.

Minha definição, repito, é que o amor é parte do nosso proprio sêr. Ditosos aquelles que encontrarem o que procuram e apreciarem o que houverem encontrado.

ANITA PAGE

Jean Harlow

(Continuação da pagina 20).

O sonho da seductora Jean Harlow realizou-se. Contratada para o principal papel feminino de *Anjos do Inferno*, revelou-se, logo, uma artista invulgar. Intelligente, culta, amante da litteratura e das artes, Jean avultou, nesse film, deixando sobresahir sua intelligencia... Não é, apenas, uma linda mulher, que sabe vestir-se com elegancia, que conhece os mil segredos da faceirice... E' mais do que isso. Fascina por que é intelligente, viva, possuindo a scentelha divina naquellas pupillas grandes, sonhadoras, que embriagam quem as fixa...

Jean Harlow... Hollywood não falla noutra cousa... Os homens commentam a sua *personalidade*, as mulheres, mesmo calcando uma pontinha de inveja e de despeito, não podem deixar de a elogiar... Os rapazes... Ah! leitores, se conhecesseis Jean Harlow!

Sua belleza, descripta por um jornalista, que a entrevistou, recentemente é: "sensual e, ao mesmo tempo, profundamente innocente. Parece o pincaro gelado de uma montanha em cujo seio se occulta a cratéra de um terrivel vulcão." Accrescentou ainda o jornalista: "Tenho a certeza de que o cinema ainda não teve um typo como o de Jean Harlow; essa creatura que possue belleza diabolica dentro do corpo de uma creança".

Ás duas glorias de Ted Lewis

(Continuação da pagina 6).

dedicação, carinho e devotamento extremos, entregou-se ao estudo do jazz, desvendando-lhe os segredos e rondando-lhe os mysterios. Recalcando, embora, a mágua funda que, com o tempo, acabou por diluir-se. Ted Lewis, de violinista famoso transformou-se em saxofonista notavel e, em pouco, em notavel director de orchestra de jazz. Hoje ninguem mais sabe da sua gloria antiga, a gloria dourada que morreu com os ultimos accordes do seu violino esquecido. Só sabem d'elle a gloria de ser um dos maiores conductores de jazz, uma cerebração creadora da barbara musica que invadiu os quatro cantos do mundo, empolgando-o e avassalando-o para sempre.

BARROS VIDAL

Tendo abatido o cumplice, Tom lutou furiosamente com o agiota.

Os indios do Oeste

(Continuação da pag. 10)

o destino do dinheiro que trazia.

Percebendo que a moça ama o homem que a salvára e para evitar que elle a acompanhe, no comboio em preparativos para alcançar o sertão, viagem que se promptificára a custear, o agiota denuncia Jack como se tendo apoderado do ouro enviado por George Woods.

E o rapaz é detido.

Amos, um velhote de alma nobre e generosa, se recusa a partir sem Jack. E o comboio inicia a viagem, deixando-os na pequena villa.

Emquanto isso se passa, sobrevem um movimento hostil dos indios e George Woods é esperado em sua cabana por um grupo de selvagens, dispostos a matal-o.

3.º EPISODIO — A FLORESTA EM CHAMMAS

George Woods é salvo por Bills Williams, amigo de Jack Manning e, para maior segurança, se recolhem todos a um acampamento mineiro, aguardando que os indios se acalmem.

Jack é finalmente solto, graças a uma intervenção de Amos.

Juntos partem, seguindo o caminho tomado pelo comboio.

Sabiam elles que Mary não estava segura, faltando a ella e seus companheiros um guia seguro atravez das interminaveis e perigosas campinas.

Um incendio irrompe, devido a um desleixo de Carter.

Mary, que vai no ultimo vagão, corre perigo, tendo-se separado do resto do comboio. Os

Mary confiou seu retrato ao bravo Jack.

Dando volta ao carro, os indios vieram atacal-os á trahição.

Surprehendido em sua cabana, Tom enfrentou todo o mundo.

outros carros tinham avançado muito devido á cobardia de Carter.

A situação era tragica. As chammas propagavam-se vertiginosamente.

Ao longe, Jack e Amos vêem a fumaça e correm para salvar a moça.

Mas depois, quando procuram fugir com ella, a fumaça e as labaredas os envolvem.

4.º EPISODIO — A TRIBU TEMIVEL

Depois de momentos de terrivel anciedade, conseguem salvar-se alcançando o comboio, onde os recebem com grande jubilo.

Rance, porem, logo começa a machinar novas miserias contra Jack.

Nesse interim, os indios atacam o comboio. Jack e Mary se vêem separados do resto de seus companheiros, junto de uma pequena nascente.

Percebendo que os selvagens são em numero excessivo, Jack envia seu cão, o fiel *Dynamite*, para a Villa Mineira, com um pedido de soccorro.

Dynamite é perseguido por um indio, que o alveja. O intelligente animal cahe e finge-se de morto, embora nada tendo soffrido.

Os selvicolas conseguem penetrar no circulo dos vagões, iniciando-se uma terrivel luta braço a braço. Depois, ha uma carga tremenda dos cavalleiros e...

(*Continúa no proximo numero*)

Hereditariedade

(Continuação da pag. 25)

Mais differente ainda foi a senda seguida por Beth Laemle e Agnes De Mille. Beth é filha de Carl Laemle e Agnes se orgulha de ter como pai o celebre William De Mille, presidente da Academia de Artes e Sciencias Cinematographicas. Ninguem podia prever que a hereditariedade se traduzisse em talento choreographico nesses dous casos.

No emtanto, ambas são mestras na arte de Terpshycore.

Dizem que Agnes inaugurou, recentemente, uma escola de bailados classicos.

Com taes manifestações artisticas reveladas já na segunda geração, o que não poderemos esperar no futuro, quando os pequeninos herdeiros de Conrad Nagel, Leatrice Joy, John Gilbert, Buster Keaton, Carlitos, etc., etc., entrarem em linha, demonstrando seu genio na esphera da arte?

De que prato gosta mais?

(Continuação da pag. 17)

a divina mulher, a cara mais linda do cinema, é doida por batatas... Luiza Fazenda é louca por tainhas e Alice White pode passar sem comer um dia inteiro... mas não passa sem o seu "cock-tail"!... Já a loura deliciosa, que é Claudia Dell, tem as suas tendencias bem accentuadas para a carne de vitella. E' o seu prato delicioso, como predilecta é a batata frita para Monte Blue.

A espiritual e adoravel Bernice Claire, de todas as iguarias prefere o seu "arroz de forno"!... — Ah!... — diz ella!... — um arroz de forno feito pela minha Domingas (naturalmente é a sua creada) como é delicioso!... E' um prato do céu...

Vivienne Segal como authentica franceza volta as suas preferencias para a *mayonaise*... E Alexander Gray para os seus pasteis de gallinha...

As duas Sally (O' Neill e Blane) são ardorosas amantes de vegetaes e o casal Ben Lyon-Bebé Daniels é doido por *patê-foie-gras* e pão preto.

Patsy Ruth Miller aprecia maçãs assadas e Walter Pidgeon bananas fritas...

Ford Sterling, aquelle comico formidavel, tem um gosto exquisito: gosta de ostras. Diz elle que comendo mariscos pode mastigar, um dia, uma sereia...

❁

Betty Compson, a consagrada "estrella", gosta de "pikles", bolachas d'agua e sal e frios. E, por cima de tudo isso, um café bem forte e um... cigarro mais forte ainda...

Colleen Moore, a gaiata e brejeira creatura é doudinha por perú!... E tanto é que diz: — "Um perú de forno é *d'aqui*!... (E aperta a pontinha da orelha direita, certamente!...) Então o peito do perú!... Como a sua carne é macia e como o seu recheio faz agua na bocca da gente, quando a bocca ainda não está cheia d'elle!...

John Barrymore, o "elegantissimo", até em materia culinaria é superior... Diz elle: — "Para mim a comida não vale pelo seu gosto mas pelos pretextos que ella nos offerece. Posso ter em minha frente uma comida muito gostosa!... Pois ella deixará de ser gostosa se a companhia não o fôr!... Agora ao lado de uma mulher bonita até carne crúa tem um sabôr delicioso..."

Dorothy Mackaill, a irresistivel e irrequieta garôta, acha que o ideal para a sua alimentação é pão de trigo com manteiga e uma chicara de chá!... E diz — "Detesto, acima de tudo, as comidas salgadas... A vida, em si, já é tão salgada... Para que nos salgarmos mais ainda?"

Richard Barthelmess, o grande artista, no assumpto em questão é da mais notoria simplicidade: gosta de café com leite. E o que almoça? Que janta? E o querido Dick responde com o seu sorriso modesto: — Almoço e janto o que todo mundo janta e almoça, como por exemplo, carne, peixe... mas não que eu goste!... E na vida somos forçados a fazer tanta cousa de que não gostamos!...

Jack Mulhall é de uma franqueza fora do commum: gosta de *cachorro quente*!... E quem achar ruim que... morda as pontas dos dedos!...

Corinne Griffith até neste assumpto material é de uma espirituosidade rara: — "Eu gosto mais de sentar-me á meza para pensar do que para comer. O meu espirito se alimenta de emoções e, por isso, eu gosto de lh'as proporcionar á vontade... Mas, se tenho de attender ás exigencias tão imperiosas da conservação da saude, sirvo-me de um "fillet" de peixe e de maçãs!..."

Joe E. Brown para fazer jús á sua bocca kilometrica e ao seu estomago de proporções immensuraveis, tem de comer muito. Elle não tem, propriamente, preferencias. Come tudo, sem distincção; tudo e muito. Gosta de vêr a sua meza cheia de acepipes, comendo, normalmente, de quatro a cinco pratos e de trez a quatro sobremezas e tudo isso regado á champagne. Mas apertado no circulo de ferro das perguntas indiscretas de um jornalista, sobre o de que effectivamente elle gostava mais de comer, Joe E. Brown respondeu: — "Gosto de tudo, menos de... pancada. Mas prefiro sobretudo uma gallinha e da gallinha o "sobre"... isto com toda a franqueza e sem querer offender a ninguem, sobretudo á gallinha que m'o fornecer!...

Charles King, ouvindo a propria voz.

Desapparição instantanea dos cravos

Um singelissimo processo inofensivo e summamente agradavel é o que se está adoptando com o fim de eliminar do rosto os pontos negros e os largos poros gordurosos que o enfeiam.

Basta deitar em um copo de agua quente uma tablette de Stymol, que se encontra á venda em todas as pharmacias e lavar o rosto com o liquido assim obtido, uma vez que tenha cessado a effervescencia produzida pela dissolução do Stymol.

Os pontos negros sáhem como por encanto de seu logar e se confundem com a toalha; os poros se contráem e a gordura desapparece, fazendo com que a cutis fique lisa, suave, fresca e livre de qualquer mancha. Mas, para que estes resultados se obtenham de um modo rapido e adquiram caracter definitivo, é mister repetir este tratamento varias vezes com intervallos de quatro a cinco dias.

Buster Keaton

(Continuação da pag. 9)

blicidade, quando lhe explique que ninguem poderia me censurar por ter sorrido quando vi a velha estatua da Liberdade, de regresso de minha viagem ao velho mundo.

Buster visitou os campos em França, onde durante a guerra havia combatido como soldado nas trincheiras.

— Parecia impossivel, dizia elle, que aquelles tranquillos campos tivessem sido os mesmos terrenos destroçados pela guerra, theatro de tantas e tão horriveis batalhas... tudo parecia ter sido hontem... Mas, para que fallar nisto? Até fiquei um pouco triste.

Os Inglezes são muito hospitaleiros; fizeram todo o possivel para que eu me sentisse como em minha propria terra.

Buster Keaton ficou tambem encantado por Berlim. E' uma cidade bellissima — disse — Julgo que é uma das mais formosas do mundo... E que cerveja deliciosa! — lembrou, saudoso...

A viagem de Buster foi para descansar, depois de dous longos annos de trabalho continuo.

Mas achou tempo, comtudo, para visitar os studios cinematographicos na Europa e conhecer muitas novas personalidades.

— Na minha viagem de volta vim pelo "Bremem" e descobri que não conhecia viv'alma a bordo, relatava Keaton. Mas tinha o meu diploma de machinista naval — pois, desempenhei este cargo outr'ora num dos vapores dos Grandes Lagos e sabia que os machinistas navaes são machinistas navaes qualquer que seja a sua nacionalidade. Por conseguinte fui para baixo e me apresentei ao pessoal das machinas. Passamos pedaços bem divertidos. São rapazes muito competentes e a machinaria é esplendida. E quanto a seus alojamentos, não pode haver cousa melhor.

— O "Bremem" é completamente differente do paquete em que fiz a viagem, á ultima vez que fui á Europa. Tinhamos uma sala e um quarto, tal como um apartamento em Hollywood e nada fazia supper que estivessemos em alto mar. O vapor é enorme e não se sentia balanço capaz de provocar enjôo. Actualmente as viagens são feitas em condições admiraveis. Até a bordo tem apparelhos de cinema sonoro e assim tivemos occasião de assistir a muitos bons films fallados. E quem quizer pode fallar ao telephone em pleno oceano e obter ligação com Hollywood, graças ao radio-telephone adoptado ultimamente.

Neste momento entra no camarim Buster Collier, um camarada de Keaton.

— Olhe aqui Keaton! — interrompeu elle — Tenho dous bilhetes para a partida da Stanford, no sabbado...

Magnifico! — respondeu Keaton enthusiasmado. — Iremos primeiro ao jogo, depois daremos um pulo a Sacramento... para uma caçada de patos! Ah! não ha nada melhor nesta vida do que se estar na terra da gente, onde se sabem de côr e salteado todos os logares...

Cartomancia

(Continuação da pagina 4).

Seguiu carta particular para o endereço enviado.

N. 620 — STA. FUTILIDADE (*Engº. Novo*) — Um militar estará na sua vida, com muitos ciumes e com cinco sentidos dentro de sua casa. Vejo uma paixão d'alma e prisão. Uma bôa estrella illumina seu futuro, porem agora está um pouco obscura, scintillando ao longe.

N. 621 — CURIOSA (*Engº. Novo*) — Grandes contrariedades terá em horas de comidas e bebidas e ouvirá algumas palavras más de um homem moreno, ciumento, e que lhe quer muito bem. Receberá breve uma carta com bastantes surprezas e alegrias.

N. 622 — INDAGADEIRA (*Engº. Novo*) — Uma visinha intrigante tomará parte na sua vida, dando-lhe muitos aborrecimentos e contrariedades. Um matrimonio feliz haverá apezar de alguns obstaculos e intriga. Ha alguem que lhe quer bem porém tem medo de se approximar.

N. 623 — THEREZA CRAVO (*S. Paulo*) — Um homem edoso e de bom parecer lhe dará conselhos que devem ser ouvidos. Uma pessôa intermediaria lhe dirá bôas palavras em uma igreja. Vejo uma demanda no Fôro e condemnação por motivo de desvio de uns dinheiros...

N. 624 — ROSA CRAVO (*S. Paulo*) — Vejo dinheiros grandes, melhoria de posição e um acontecimento feliz e inesperado. Ha um jovem de bôa posição de fortuna que a estima, provocando ciumes de uma falsa amiga que lhe deseja mal. Cuidado!

N. 625 — CRAVO (*Maceió*) — Vejo uma indisposição passageira em uma noite e depois alegria nesta casa. Breve receberá uma carta de reconciliação de pessôa ausente e desaffecta. Vejo ciumes, lagrimas, desgostos e uma separação temporaria.

N. 626 — ZINHO PIMENTEL (*Serra Negra*) — Pela porta da rua virá uma noticia agradavel que lhe causará surpreza. Vejo ciumes, lagrimas, desgostos e uma paixão temporaria. Uma mulher de bom coração adoecerá gravemente, porém não haverá desenlace. Felicidade no porvir.

N. 627 — MISS MELLY (*S. Paulo*) — Nada tem que agradecer. Estou sempre ás ordens. As suas cartas revelam um bom futuro, pois vejo um matrimonio feliz, embora com poucos dinheiros, mas muita sympathia. Haverá melhoria de posição após uma viagem de bons resultados. Ligeira desintelligencia entre um militar e um homem de negocios que se afastará zangado.

N. 628 — MISS METY (*S. Paulo*) — Já disse á gentil Miss Melly que nada tem a me agradecer. Sinto-me feliz em lhe ser util. Suas cartas revelam que terá de receber breve uma prenda de amor de pessôa de quem não conta. Por caminhos demorados virão boas noticias de pessoa amiga e ausente. Haverá obstaculo a um matrimonio que se realizará depois, nesta casa, com muito agrado. Irá receber pequenos dinheiros.

N. 629 — GRETA GARBO (*S. Paulo*) — O grande numero de consulentes não permitte a brevidade que desejava na resposta. Pelo mappa enviado se vê uma discordia de pouca importancia fora de casa, provocada por intrigas de uma mulher morena. Um jovem de bôa posição de fortuna lhe fará uma promessa, que será cumprida no futuro. Breve receberá noticias em carta que lhe causarão agradavel surpreza.

N. 630 — ZÉZOQUINHA (*Ipanema*) — Seu mappa é bastante claro: Vejo saudades em seu coração. Um homem que lhe fez uma promessa risonha, vai voltar brevemente. Não o poupe. Em um passeio diga-lhe o que deve ouvir com cinco sentidos. Ha muita intriga envolvendo seu nome. Deve agir francamente. Vejo ainda felicidade em uma pessoa de sua familia com o homem que a estima, apezar da inimizade de uma senhora de coração indifferente. Mande dizer se não é isto mesmo. Creia que ainda será muito feliz.

—

Maneira de consultar as cartas na "cartomancia cruzada", conforme o grande thaumaturgo que foi S. Cypriano.

"O baralho de 40 cartas deve ser novo e passado pela agua do mar envolto em sete papeis brancos, ao meio dia de uma sexta-feira.

Não havendo facilidade de encontrar agua do mar, despejam-se em uma bacia que não seja de metal, sete garrafas d'agua e na mesma, se deitam sete punhados de sal com a mão esquerda, proferindo-se estas palavras:

"Que os espiritos celestes nos ponham a virtude".

Tiram-se do baralho todas as figuras, excepto o rei e a dama de ouros, a dama de espadas e o valete de copas.

Separam-se em seguida os azes e os setes, que são as *tentações* e collocam-se juntos, no meio da mesa, voltadas para baixo, depois de baralhadas trez vezes.

Restam 24 cartas que se baralham tambem e se deitam na mesa, de frente para cima e em fórma de cruzeta, tendo sempre ao centro as *tentações*.

No momento de deitar as cartas devem-se proferir as seguintes palavras:

— "Que estas cartas, pelo poder de S. Cypriano, hoje santo e outr'ora feiticeiro, digam a verdade para gloria do mesmo santo e satisfação de minh'alma".

Depois de deitar as oito cartas dir-se-ha: — "S. Cypriano seja commigo". O mesmo se dirá ao deitar as oito restantes.

E' preciso observar com cuidado estas indicações afim de que a consulta não resulte inutil.

Observe-se a disposição em que ficaram as cartas e encha-se com os seus valores o mappa que publicamos em seguida.

Recorta-se o mesmo, assigna-se com o nome do consulente ou com o pseudonymo que escolher e envia-se á nossa redacção com os seguintes dizeres:

"Sr. Mirza Yvanowitch, Redacção da *A Scena Muda* — Rua Visconde de Maranguape, 15.

Rio de Janeiro".

xxx

Aqui mesmo nesta secção obterão depois a resposta do que desejarem saber.

Mirza Yvanowitch

LEIAM A

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE

E LUXUOSA REVISTA

SEMANAL DA

AMERICA DO SUL

Acha-se á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Em Estudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •